ANNO LIX NUMERO 271

SABBADO 24 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. 6$000
Por seis ditos idem. 12$000
Por um anno idem. 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. 13$500
Por nove ditos idem. 20$250
Por um anno idem. 27$000
Cada numero avulso.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

PARIS, 22 de novembro.

O *TEMPS* annuncia que a China mantém suas exigencias relativamente ao Annam.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

NOÇÕES PRELIMINARES

No presente trabalho acha se esboçada uma das partes em que o estudo da physica se divide.

A acção, que o *calor* exerce sobre os corpos (quer estes sejam dotados de vida, quer privados d'ella), conhecem n'a todos; ninguem ignora a influencia d'esse agente; e como poderia ser ella ignorada, manifestando se por modo tão sensivel?!

O estudo do *calor* constitue um dos mais interessantes capitulos da physica, recommendavel sobretudo por ser elle o que mais intimamente se acha ligado ao aperfeiçoamento e progresso das artes industriaes.

Varias tem sido as theorias inventadas para explicar os phenomenos calorificos. Graças, porém, aos progressos verdadeiramente maravilhosos que a sciencia tem feito n'estes ultimos tempos, em que as invenções e os aperfeiçoamentos constantemente brotam n'uma progressão ascendente, as antigas theorias, deficientes para perfeita e clara demonstração dos factos, foram substituidas por outras, nas quaes, se ha ainda clareza a desejar, força é comtudo reconhecer o merecimento de acharem-se incontestavelmente mais em harmonia com as assombrosas conquistas da sciencia moderna.

Segundo os antigos physicos, o *calor* era um fluido imponderavel, elastico e muito subtil,—fluido que percorria o espaço com grande rapidez.

Hoje admitte-se que o *calor*, do mesmo modo que a *luz*, o *som*, o *magnetismo* e a *electricidade* são modos differentes de *movimento* da materia ponderavel, o qual nos é transmittido por meio de um fluido muito subtil, elastico, que penetra em todos os espaços, para o qual não existe o vacuo, e a que se dá o nome de—*æther*.

O calor foi outr'ora explicado por duas theorias assentes em principios perfeitamente divergentes: a das *emissões*, e a das *ondulações*. D'esta ultima modificada se originou a theoria *mechanica do calor*,—theoria que a sciencia moderna adoptou.

Na *theoria das emissões*, o calor é um fluido imponderavel que emitte em todos os sentidos particulas extremamente tenues, as quaes se transmittem com grande velocidade atravez do espaço, reflectindo se parte na superficie dos corpos, ou penetrando n'elles e combinando se com as suas moleculas.

Na *theoria das ondulações*, o calor é uma substancia immaterial que resulta de um movimento vibratorio muito rapido das moleculas dos corpos quentes, o qual se propaga em forma de onda, por meio do æther, exercendo a sua influencia nos corpos sobre que incide. D'esta theoria brota como deducção que o *calor* de um corpo dependerá da rapidez da amplitude do movimento vibratorio; parando esse movimento, o corpo experimentará a sensação de *frio*.

Esta theoria é (como dissemos) a que mais se approxima da theoria moderna; mas forçoso foi modifical-a, porque, não satisfazendo a todos os phenomenos luminosos—nos quaes (como teremos occasião de ver) ha mais perfeita analogia com os phenomenos calorificos,—não podia explicar satisfactoriamente estes.

Na *theoria mechanica do calor*, este agente é resultado do movimento particular das moleculas dos corpos; da rapidez d'esse movimento depende a temperatura do corpo.

Tem esta theoria por base a transformação do movimento em calor e (vice versa) d'este em movimento.

As antigas theorias (não obstante contribuirem sem duvida para o estado actual da sciencia) não só explicavam muitos phenomenos importantes, mas não satisfaziam tão plenamente ao espirito como a theoria moderna, a qual se torna em extremo aceitavel por innumeros factos que a põem em evidencia.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE NOVEMBRO

Candida Francisca de Menezes Moraes. —Sim.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Ernesto José Felippe Santiago. — Encaminhe se, sendo pago o respectivo porte na repartição dos correios.

Bacharel Francisco Leopoldo Marinho de Souza.—Encaminhe-se.

Isabel Francisca de Quintal.—Sim.

Capitão Joaquim Antonio de Oliveira.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Francisco do Nascimento Regis e outro.—Prorogo por quarenta e cinco dias o praso concedido aos supplicantes para solicitarem as patentes.

José dos Santos Oliveira. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Laurianna Maria Ramos.—Deferido por officios dirigidos hoje ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

Manoel Theodoro Simões de Carvalho. — Compareça o supplicante na Secretaria desta Presidencia para solicitar a portaria da prorogação do praso que pede.

Manoel Vicente da Cunha.—Nesta data solicito a devolução dos papeis.

Manoel Pereira de Almeida. — Ao Sr. commandante do Corpo de Policia para conceder baixa do serviço nos termos da informação prestada em officio n. 1,905, de hontem datado.

Pedro José Francisco.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda,

Major Roberto Ferreira. — Sejam concertados.

Sizenando Sergio dos Santos. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 22 NOVEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,418

Havendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, conforme communicou em officio de 20 do corrente, nomeado o Sr. tenente do 2° batalhão de infantaria José Ignacio Ribeiro Roma, para agenciar voluntarios para o serviço do exercito por quatro mezes, na comarca de Limoeiro, percebendo por cada um que for aceito a gratificação de 20$000: assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,330 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Maria Amelia do Carmo, por offensas á moral publica; Manoel de Arruda Lima, por offensas á moral publica e disturbios; Manoel Rufino da Paixão Camara e Francisco Miguel Gaspar, por disturbios.

Hontem, ás 2 horas da tarde e no lugar denominado Matta da Mirueira, pertencente ao 1° districto de Beberibe, os individuos de nomes João Memeu e Alexandre Bernardino de Senna travaram entre si uma lucta, da qual resultou ser o ultimo ferido com duas facadas e morrer duas horas depois.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia e trata de prender o delinquente, contra quem está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Secção 2ª—N. 1,332.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 23 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

Manoel de Moura e Silva, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 263 do Codigo Criminal; Manoel Ribeiro da Silva, por crime de rapto; João Baptista Pereira, por crime de furto; João Marcellino de Oliveira, Antonio Alves da Cunha e Manoel José Sabino, por embriaguez e disturbios; Mamede, escravo de Alfredo de Vasconcellos e Benedicto, escravo do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, por andarem fóra de horas sem bilhete de seus senhores; Feliciano de Barros Mello, Manoel de Souza Marques, Manoel Carlos Barbosa, Belchior Francisco Antonio e Affonso Bemvenuto Coelho, por disturbios.

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, foi ferido gravemente com tres facadas, por Tertuliano de tal, o individuo de nome Francisco Joaquim das Chagas, que foi conduzido para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Contra o delinquente, que evadio-se, está o subdelegado respectivo procedendo nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o delegado do termo de Buique, que nos dias 8 e 9 do corrente, foram recolhidos á respectiva cadeia os individuos de nomes Lourenço Justiniano Monteiro Cavalcante, Manoel Carlos Barbosa e Domingos Rosa, o primeiro pelo crime de ferimentos graves e os dous ultimos pelo de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO

Belmiro Juliano Soares Pacheco, Baptista & Santos e Antonio José da Costa Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim Machado. —Sim, vistas as informações.

Ricardo Pantaleão da Camara. — Deferido, em vista das informações.

Leonilla Cavalcante da Costa Varejão.—Deferido em vista das informações.

Generosa Maria dos Reis Fonseca.—Deferido em vista das informações.

Vilella Ferreira & C.—Indeferido em vista das informações.

Agostinho Luiz Vieira.—Informe a 2ª secção.

Latham Nicolls & C.—Sim, visto a informação.

Monhard Mettler & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Cesar dos Santos e outro. — Certifique-se.

22

Thomaz de Carvalho e outros, Caetano José de Barros, Francisco de Paula Albuquerque, irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio e Seixas & Irmãos.—Informe a 1ª secção:

Miguel José Alves. — Deferido sómente quanto aos termos assignados em 20 e 23 de agosto e 12 de setembro e indeferido quanto ao mais de accordo com a informação.

Guerra & Fernandes e João Paes de Oliveira.—Informe a 2ª secção.

Guerra & Fernandes e João Paes de Oliveira.—Sim, visto a informação.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 5 de novembro de 1883

Foi publicado na folha official o decreto adiando as cortes para 17 de dezembro proximo.

A votação no conselho de estado politico, a que el-rei presidio como é do estylo, fora unanime.

— Realisaram-se hontem as eleições municipaes de renovação, bem como as dos corpos administrativos. Em Lisboa, pela lista da reeleição empenhava-se o partido regenerador, sendo expedidas á ultima hora umas circulares assignadas pelo Sr. Fontes Pereira de Mello presidente do conselho de ministros, á lista dos secretarios e grande numero de vogaes da commissão respectiva.

Tem novidade, que o presidente de um conselho de ministros desça a solicitar votos para os candidatos á edilidade, abonando os merecimentos, dignidade e aptidão de individuos contra a gerencia municipal dos quaes pesam accusações graves!

A imprensa progressista tem verberado o caso energicamente.

Nas folhas republicanas tambem apparecem rijas censuras aquella extraordinaria leviandade.

Vamos ao que importa:

O apuramento da eleição municipal em Lisboa ainda não está concluido á hora em que lhe escrevo, mas pelas informações que circulam creio que venceu a lista republicana,

Os resultados approximados dos escrutinios publicados pelo *Correio da Noite* diz:

MAIORIA PARA A OPPOSIÇÃO

Freguezias:	Votos
Encarnação	30
S. Mamede	70
Magdalena	40
Pena	10
Santos	100
Soccorro	8 a 10
S. Nicoláo	70
S. Julião	35
S. Francisco de Paula	21
Francezinhas	30
Santa Engracia	170

MAIORIA PARA O GOVERNO

Freguezias:	Votos
Martyres	60
Sacramento	70
S. Vicente	25
Sé	25
S. José	93
Coração de Jesus	70

Na Graça em Santa Justa a votação escrutinada das duas listas é aproximadamente igual. Nos Anjos, em Santa Catharina e nas Mercês e em outras assembléas, ainda não tinha principiado o escrutinio.

O apuramento só terminou nos Martyres, em S. Vicente e em outras assembléas pouco numerosas.

Os amigos do governo consideram a eleição como perdida para elle.

Em muitas listas do governo foi cortado o nome do vereador Theophilo Ferreira.

Um telegramma do Porto de 4, ás 2 horas e 38 minutos da tarde, diz que as urnas tinham sido pouco concorridas.

Que as probabilidades eram da lista de reeleição. Apezar d'isso, os republicanos devem ganhar em algumas das assembléas centraes e teem votação consideravel nas restantes. O nome de Rodrigues de Freitas, republicano, é muito votado.

Pedio a sua reforma de vogal do tribunal de contas, o conselheiro Carlos Basto da Silva.

— Parece que vai ser collocado no supremo tribunal administrativo o conselheiro Thomaz Ribeiro, que na ultima crise ministerial se demittio de ministro do reino, voltando a occupar o seu lugar de director geral do ministerio da justiça. Será substituido pelo Sr. Manoel d'Assumpção.

— Hontem foi o anniversario natalicio de S. A. o Sr. infante D. Augusto, duque de Coimbra.

— Estiveram muito animadas hontem as corridas de cavallos no hyppodromo de Pedrouços, promovida pela sociedade promotora do apuramento das raças cavallares; é a terceira d'este anno.

Havia importantes premios pecuniarios e um magnifico objecto d'arte offerecido pela senhora duqueza de Palmella.

S. M. el-rei, a rainha e o principe D. Affonso assistiram na sua tribuna.

— Espera se que venha em dezembro a Lisboa o celebre tragico Rossi, que é a primeira notabilidade européa da arte dramatica.

O theatro do Gymnasio que já nos apresentava Sarah Bernardt, e Gemma Cuniberti e a sonambula Zanardeli, foi ainda d'esta vez quem conseguio contractar o grande actor.

— Terminou nos tribunaes d'Almada o julgamento de D. Maria da Conceição Viegas, accusada como dona do cahique *Luz do Dia*, apprehendido o anno passado em flagrante delicto de contrabando.

Depois de longa discussão, a ré foi condemnada a 4 mezes de prisão correccional, dada por espiada, segundo a lei e á multa e custas respectivas. A multa é igual ao dobro dos direitos que o tabaco apprehendido da *Luz do Dia* devia pagar. O advogado da defeza Dr. A. Alvares da Silva, appellou.

— A imprensa do paiz continúa ainda commentando á luz do seu especial criterio politico a ultima reorganisação ministerial, que os orgãos progressistas qualificam de « golpe de estado. »

As folhas regeneradoras dissidentes não podem levar a bem que o chefe do seu partido possa procurar elementos « constituintes » para a recomposição.

Estes attrictos far-se-hão sentir mais accentuadamente na proxima reunião das côrtes.

— Ultimamente foi mandada uma correspondencia de Madrid para o *Times* a respeito de Portugal que tem servido de thema a variado commentarios.

Diz se naquella correspondencia que em conselho, recentemente reunido sob a presidencia do rei D. Affonso, se consumira muito tempo na discussão da situação politica de Portugal neste momento.

« Não ha duvida (prosegue o referido correspondente) que o estado dos negocios no reino visinho está muito longe de ser satisfatorio. Cumpre que a Hespanha siga com grande attenção o curso dos acontecimentos na sua fronteira occidental.

« Quando D. Affonso visitou Lisboa era impossivel não deixar de notar a frieza, senão a hostilidade para com D. Luiz por parte do publico. Dos dous reis, ainda que um estrangeiro, o de Hespanha era o mais popular.

« Nos circulos politicos igualmente havia uma grande corrente de sentimentos contra D. Luiz, a qual, não obstante, se não estendia até a rainha ou aos dous principes.

« Os ultimos acontecimentos de Hespanha não teem deixado de exercer a sua influencia sobre Portugal; e ainda que divergencias com respeito á eleição municipal de Lisboa, a qual sem ser pela primeira vez, tem sido origem de crise ministerial, e teem sido consideradas como a causa directa da ultima mudança no gabinete portuguez, e indirectamente a origem do movimento revolucionario de Badajoz não tem deixado de ter parte consideravel em promover a crise.

« Os portuguezes, mais do que pelas razões pessoaes, veem com frieza o rei, pois que consideram que tem sido injustamente favoravel ao partido conservador; e ainda que os novos elementos introduzidos no novo ministerio são de tendencias decididamente liberaes, os progressistas estão longe de andar satisfeitos e muito menos os republicanos, que formam um partido numeroso e influente. A imprensa republicana não tem deixado de excitar a opinião publica contra o rei.

« E' muito duvidoso se em qualquer outro paiz, tão fortes ataques, como esses jornaes fazem, tanto politicos, como satyricos, se permittiriam contra o chefe do estado, mas, em Portugal a liberdade de imprensa tem, ha muito, sido convertida em licença illimitada. Falla-se da abdicação de D. Luiz a favor do principe Carlos com mais insistencia do que em 1881, quando por effeito das negociações de Lourenço Marques, houve tanta effervescencia em todo o paiz.

« No momento actual, o sentimento publico está sendo habilmente agitado na questão do Congo pelos republicanos e pelos radicaes avançados. Considera-se que o governo Fontes tem deixado sacrificado os direitos de Portugal na Africa Central, por não insistir na integridade de Portugal nas embocaduras do Congo. A Companhia Internacional do Commercio, fundada pelo rei dos belgas e a expedição Brazza para entregar o commercio da Africa Central á França, são amargamente criticadas pelos portuguezes, especialmente pelos elementos coloniaes. como uma infracção aos justos direitos e queixem se, não só do governo, mas tambem do rei. A idéa de entregar a embocadura do Congo a uma commissão internacional, mais tem ainda excitado os seus resentimentos.

«Se D. Luiz porventura abdicasse, a abdicação pareceria ser a doença da familia Bragança-Coburgo. Nem seria certo que o advento do principe Carlos estabelecesse completamente a confiança e fizesse a união entre a corôa e o povo, tão completas quanto fôra para desejar sem correr o risco de tumultos que poderiam abalar o proprio throno. A situação de Portugal é pois de consideravel gravidade, tanto no presente, como no futuro. »

« Um jornal progressista de Lisbôa e muito autorisado pela circumspecção com que se occupa dos mais serios assumptos, commenta assim o que fica transcripto.

« E' isto o que se escreve na folha mais lida de Londres, aquella que o mundo diplomatico considera a mais bem informada, a que faz opinião no mundo dos negocios.

« A influencia que taes palavras podem ter nas chancellarias das grandes potencias, deve ser grande e de consequencias más para nós; porém peiores e verdadeiramente desastrosas são as que se seguiram para as nossas finanças, taes exagerações e falsidades mereceram credito á alta banca de Londres e aos homens de dinheiro de outras praças.

« Cautella, pois, muita cautella! Não dêmos razão a que continúe esse descredito lento mas insistente do nosso paiz. Fujamos de dar razão aos que insinuam que somos irrequietos e turbulentos, que podemos pôr em perigo a paz publica em casa dos nossos visinhos, e que precisamos que a Europa, ou alguma nação da Europa—fiscalise os nossos actos e vigie os nossos passos.

» Vai nisso o nosso socego; está nisso, talvez o nosso futuro.

« O appello que fazemos é a todos os portuguezes, sem distincção de partidos, nem de cathegorias. O interesse é commum, commum deve ser o empenho de contrariar, digamos o verdadeiro nome, essa miseravel intriga, na qual, emquanto uns entram com consciencia do que estão fazendo em seu proveito, outros com a mais deploravel imbecilidade, alimentam um conluio que só póde prejudicar tanto a elles proprios, como a nós, principal alvo de tão mesquinhas machinações.

« Ouçam os que têm ouvidos para ouvir; vejam os que têm olhos para ver. O momento é critico. Não esqueça ninguem.

« Assim, pois, cautella... e juizo! »

E' grave que taes arrasoados se publiquem nos jornaes de maior peso e publicidade da Europa. Mau é tambem que as incorrecções constitucionaes da corôa dêm lugar á que o numero dos descontentes seja cada vez mais avultado e que os adversarios jurados das instituições, os republicanos, se vão organisando e engrossando o seu partido!

— Sem mais assumpto por hoje, dir lhes hei que depois de nos ter visitado uma *troupe* de hungaros ou bohemios, muito besuntões e antipathicos, está agora entre nós um rancho de esquimaus, que foram exhibir a sua qualidade de ictivoros para a feira do Campo Grande, onde devoram diante dos seus pasmados admiradores, duzias de carapaus crus. Vestem de pelle de phoca, são baixos, a grenha ennovellada e mal tractada, amarelentos, feios e repulsivos em toda a extenção da palavra.

Traziam quatro rhenas que foram adquiridas pela sociedade fundadora do Jardim Zoologico e de acclimatação.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias do norte do imperio

Pelos vapores nacional *Bahia* e americano *Advance* recebemos hontem do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de novembro:

Por acto de 5 do corrente foi supprimido o lugar de secretario do Thesouro Provincial, e creado para substituil-o o lugar de official, com o vencimento annual de 2:400$000, sendo 1:920$000 de ordenado e 480$000 de gratificação, de cathegoria identica aos lugares de segundos escripturarios.

— Lê-se no *Commercio* do Amazonas de 6:

« A requerimento do Sr. Bugalho, proprietario da typographia do *Jornal do Amazonas*, foi citado o Exm. Sr. presidente Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, afim de ver justificar-se diversos pontos de nullidade do processo que fôra instaurado contra aquelle proprietario.

« S. Exc. mandou dizer por sua ordenança, que não aceitava a citação; em consequencia, correu o processo á revelia. »

— A' mesma folha escrevera de Ayrão em 30 de outubro:

« A conversação constante, de todos os dias, é referente aos implacaveis *Uaymiris*, que já dominam a praia do *Jacaré* e suas adjacencias.

« A lancha estacionada em Moura, aqui passou no dia 27 para o *Jacaré* e furo do *Xipocá*, afim de syndicar do que por lá se passa. Regressou na manhã de 28, mas não communicou com a terra.

« Referio nos o commandante da dita lancha, Sr. 1° tenente Almeida Sessa, que na descida de Moura, pelas 10 horas da manhã, encontrou um grande numero de selvagens a tirar ovos na praia do *Inajatuba*, em frente ao *Cururú tapéra*.

« Avistando a lancha fugiram tão desordenadamente, que deixaram na praia grandes montes da colheita de ovos que a guarnição da lancha utilisou.

« Tambem nos referio o mesmo commandante que em cruzeiro que ha dias fez ao Jauapery, encontrou descendo o rio 10 *Ubás*, carregadas de selvagens, que lograram evadir-se para a espessura da floresta, deixando as *Ubás*, que a lancha tomou e conduzio para Moura.

« Já na praia do *Capitão* até o igarapé da *Desgraça*, cerca de 2 kilometros abaixo de Moura, ha vestigios de terem os Uaymiris atravessado, mas em pequena quantidade.

« E' de crer que os que desciam nas 10 *Ubás* aprisionadas viessem reforçar o *exercito* para mais um ataque a Moura.

« A secca do Rio Negro é extraordinaria, razão de mais para estarmos aqui tambem receiosos de que atravessem para cá e nos dêm esses barbaros um *S. Bartholomeo*.

« E nós estamos sem o menor meio de defesa! Nem armamento e munição, e nem força regular para garantir a nossa vida e fazenda!...

« Do rio Jahú não temos noticias. No Carabinany continuam a grassar com intensidade as intermittentes.

« O faccioso Bezerra, contando com a impunidade de seus crimes, continúa a ameaçar a todos, de sorte que é o terror d'aquella pobre gente.

« E a policia, meu Deus, não dará remedio a este estado de cousas?

« A permanencia d'aquelle perverso no Carabinany, mais dia, menos dia, ha de dar em resultado scenas de sangue.

Permitta Deus que nos enganemos n'este vaticinio. »

— O juiz municipal de Manáos pronunciou, como incurso no art. 231 do codigo criminal, o proprietario do *Jornal do Amazonas*, por causa dos artigos, contra o presidente da provincia que o chamou á responsabilidade.

O accusado prestou fiança.

Pará

Datas até 6 de novembro:

Estavam eleitos deputados provinciaes em 2° escrutinio: pelo 1° districto, major J. J. Gama e Silva, Bento J. da Silva Santos (liberaes), padre Mauricio C. Ribeiro e Hygino A. C. Amanajás (conservadores); e pelo 2° districto Dr. Fulgencio Simões e João Victor G. Campos (conservadores) e Dr. Manoel de Sá e Souza e Vicente Carneiro Leal (liberaes).

— Sobre a estrada de ferro de Bragança, disse o *Diario do Grão Pará* de 6:

« Estão terminados os trabalhos de destocamento entre a colonia Benevides e o largo de S. Braz, na extensão de vinte e sete kilometros e meio. Proseguem com actividade os trabalhos de corte e aterro.

« Pelo vapor *Pernambuco* chegaram mais 116 operarios dos mandados contractar no Ceará pelo Sr. engenheiro Pinto Braga; hontem seguio um pessoal para Benevides a encetar os trabalhos de derribada entre Benevides e Apeú.

« O pessoal de operarios hoje em serviço é de 368.

« O navio *Gordon* entrado hontem da Inglaterra trouxe 660 toneladas de trilhos para a construcção desta estrada. »

— No dia 5 chegara de Inglaterra o vapor *Princeza Isabel*, mandado construir para a companhia do Amazonas.

— Continuava em Santarem a crise alimenticia.

A' esse respeito lê-se no *Baixo Amazonas* de 26 de outubro:

« Apavora o estado em que se acha a população desta cidade, cujo numero excede a 5,000 almas, diante da falta de alimentação!

« De dia para dia este estado se aggrava, e não vemos meio de conjural-o, porque para a sua conservação apresenta-se imponente o monopolio, para servir e abastecer o mercado de Manáos e da capital desta provincia, em prejuizo da população deste municipio, que vê todos os dias fazer-se exportação do gado em larga escala.

« A adopção de medidas tributarias e financeiras, de modo a garantirem sob a melhor fiscalisação, dos direitos provinciaes e municipaes, podem produzir grande effeito sobre o valor do gado. »

— Lê se no *Diario do Grão-Pará* de 9:

« Reuniram-se hontem cerca de 200 pessoas nos salões da Associação Commercial afim de tractarem da organisação da companhia para negociar em productos de exporação.

« Felizmente o commercio da Amazonia comprehendeu o seu interesse, e affluio em massa ao convite da digna commissão encarregada de formular as bases, a ponto de muitos se retirarem por falta de lugar.

« A 1 1/2 horas da tarde, o Sr. Bento R. de Andrade, a convite dos demais membros da commissão, occupou a presidencia da mesa, e leu o parecer, e as bases, os quaes foram unanimemente approvados por todos os assistentes.

« Não havendo discussão, o Sr. presidente propoz que se nomeasse uma commissão para formular, segundo as bases approvadas, o projecto de estatutos, sendo unanimemente acclamados os seguintes cavalleiros: Srs. H. de La Roque, B. R. de Andrade, Barão de Gondoriz; e abrio-se a subscripção para emissão de acções, que, a hora em que escrevemos, eleva-se já a 1,400 acções subscriptas.

« Aproveitamos a opportunidade de elucidar um ponto que tem sido explorado pelos *poucos* que combatem a idéa da formação da companhia por ser contraria aos seus interesses.

« A companhia não tem por fim *estabelecer um valor artificial aos productos que enviamos aos mercados estrangeiros.*

« O seu fim é comprar generos pelo mesmo preço que pagarem outros compradores—e fazer promptas vendas na praça, ou no estrangeiro. »

— Lê se na *Provincia do Pará* de 15:

« Foram nomeadas pelo Exm. Sr. general presidente da provincia duas commissões para angariar donativos em favor da experiencia definitiva do balão do Sr. Julio Cesar.

« Da primeira, que recorrerá especialmente ao corpo commercial, ficou encarregado o Exm. Sr. Visconde de Nazareth; da segunda, o Exm. Sr. Barão de Igarapé-mirim, que por si, e outras commissões parciaes, dirigir-se-ha ás demais pessoas da capital em condições de contribuir para fim tão justo.

« Para thesoureiro das commissões foi escolhido o Exm. Sr. Barão de Muaná, e para secretario o Sr. Abel A. Cesar de Araujo. »

— Estivera gravemente doente de uma febre remittente o Dr. Barbosa Rodrigues, que felizmente, á ultima data, ficava um plena convalescença.

Maranhão

Datas até 17 de novembro:

As noticias desta provincia são de menor importancia.

— A' 15 fizera se no 1° districto o 2° escrutinio para deputados provinciaes sendo eleitos os Srs. Hamilton, Barros e Vasconcellos, Ricardo Carvalho e Amaral.

— A' 10 assumira o cargo de director da Companhia Fluvial Maranhense o Sr. Antonio Pereira Vianna dos Reis.

— Fallecera á 13 o Sr. José Cancio Pereira Prazeres, consul do imperio allemão e thesoureiro do Banco Commercial.

Ceará

Datas até 20 de novembro:

Foi nomeado promotor publico do Crato o bacharel João Firmino Dantas Ribeiro.

—Por procuração devia ter lugar á 22 a posse do bispo diocesano D. Joaquim José Vieira.

— Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Rio Grande do Norte

Datas até 21 de novembro:

As noticias desta provincia carecem de interesse.

Parahyba

Datas até 22 de novembro:

As noticias desta provincia tambem são sem importancia.

Noticias da Europa

O vapor inglez *Merchant*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias da Europa, que de Lisboa alcançam a 5 do corrente mez, adiantando mais 7 dias ás trazidas pelo paquete inglez *Neva*.

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que o mesmo correspondente nos escreve de Lisboa em 5 do corrente, sobre a Hespanha:

« Em alguns circulos politicos, dá-se como certo que as cortes se abrirão no dia 20 de dezembro fechando se no dia 24 e que se tornarão a abrir no dia 10 de janeiro sómente para se discutirem os orçamentos.

— Os jornaes hespanhoes publicaram o regulamento da associação secreta que havia no exercito e a que foram devidos os pronunciamentos de Badajoz e de la Seo de Urgel.

Segundo elle, só podiam pertencer á associação individuos pertencentes ao exercito, á administração dos correios e telegraphos e á dos caminhos de ferro.

O elemento civil, estranho a estas duas classes, era absolutamente excluido; mas no dia do movimento, a tropa sem abandonar os seus postos poderia fraternisar com o povo. Os trabalhos da associação estendiam-se até ao posto de sargento. A todo o filiado, depois da sua admissão, era feita concessão de dois postos, se tivesse satisfeito completamente as obrigações contrahidas além do favor especial de que seria objecto todo o exercito, depois do triumpho. Cada filiado recebia um numero pelo qual era conhecido e com que assignava todas as suas communicações com os outros associados e todas as peças relativas aos trabalhos da associação.

Todos os membros eram obrigados a dedicar-se ao desenvolvimento das idéas revolucionarias; a consagrar a sua força absoluta de vontade á coalisão republicana, afim de que, feita a revolução e proclamada a republica, fosse cumprida a vontade da nação, manifestada pelo suffragio universal.

O exercito seria reorganisado para que ficasse sendo o sustentaculo e o defensor da republica e velasse para que não se perdessem as liberdades conquistadas.

—A imprensa liberal tem-se visto obrigada a defender os decretos do ministro da guerra, acerca dos commandos militares não poderem ser occupados pelos generaes mais de tres annos, contra os jornaes conservadores, que os teem atacado energicamente.

— Na reunião que houve ha dias em casa do Sr. Castellar, de deputados e senadores que seguem a sua politica, resolveu-se não hostilisar o actual governo, mas não deixando de censurar quaesquer dos seus actos que o merecerem e exigir o cumprimento das suas promessas, principalmente no que diz respeito ao suffragio universal.

O Sr. Castellar ficou encarregado de consignar estas resoluções em um documento que brevemente será publicado.

Os senadores e deputados contralistas vão reunir se para resolverem que se faça opposição ao governo e se volte ao campo conservador; porém os camaristas reprovam tal procedimento, dizendo que é necessario que desappareçam da politica esses pequenos grupos que apenas vivem dos grandes partidos.

— Parece estar resolvida a nomeação do Sr. Becerra para primeiro alcaide de Madrid.

— Falla se em crise parcial, que daria em resultado a sahida do Sr. Valcarcel do ministerio da marinha, sendo substituido pelo Sr. Beranger, e a do Sr. Gallostra do ministerio da fazenda.

— Diz *El Norte*, do 1° do corrente, que o ministro do interior pedirá a demissão, se a esquerda e a direita da camara dos deputados desapprovarem o suffragio universal e a reforma da actual constituição. Os generaes que mais probabilidades teem para ir commandar o exercito do norte, (se elle não for dissolvido) são Novaliches e Concha.

— Os jornaes centralistas e constitucionaes continuam a insistir que na abertura das cortes não deve haver discurso da corôa, visto o governo actual ser a continuação do de Sagasta. Os jornaes liberaes dizem que deverá havel-o, pois tendo o Sr. Posada Herrera aceitado o programma da esquerda, o paiz tem direito a saber a politica que o novo ministerio ha de por em pratica e as reformas que tenciona apresentar.

— A *Iberia*, noticiando a visita do Sr. D. Christino Martos ao palacio do Oriente e a maneira como o illustre tribuno foi recebido por D. Affonso, com quem fallou durante tres quartos de hora e por toda a familia real, diz-se partidarias das attitudes claras e definidas e felicita-se por se ter o Sr. Martos resolvido a vencer toda a

distancia e approximar-se resolutamente da monarchia.

— Um telegramma de Pariz para Madrid, diz que o barão Desmicholy retirou a sua demissão de embaixador da republica franceza junto ao rei Affonso.

— Do novo gabinete hespanhol, é o general Lopez Dominguez, ministro da guerra, quem tem mostrado maior actividade e quem parece vai apresentar mais promptas reformas. Annuncia-se agora a remodelação do corpo de estado-maior, o qual passará a ser recrutado por meio de concurso, accessivel aos officiaes de todas as armas. Vão ser creados corpos de exercito, á maneira dos francezes e vão ser supprimidos os commandos militares das provincias.

N'um dos ultimos conselhos de ministros, o ministro da guerra leu um decreto em que ordena que os officiaes generaes só poderão desempenhar os altos cargos do exercito apenas tres annos, afim de que todos elles por seu turno os occupem.

A esta reforma, parece que se seguirão outras na organisação da administração central e outros serviços militares.

— Foi nomeado governador do Banco de Hespanha o Sr. Carvalho, em substituição do Sr. Ortiz, que pedira sua exoneração. A escolha do novo governador foi muito bem recebida nos circulos financeiros.

— Diz o *Imparcial* que o thesouro publico hespanhol não teve necessidade de levantar dinheiro algum sobre os 16 milhões de pesetas em titulos de 4 o/o que tem depositadas no Banco de Hespanha, sem mesmo saccar dos 62 milhões e meio em dinheiro que tem depositados em conta corrente no mesmo banco.

— Os jornaes hespanhóes fallam da probabilidade do casamento da infanta D. Maria Eulalia, irmã do rei D. Affonso, com o principe herdeiro da corôa de Portugal.

— Diz-se que vai apparecer um novo jornal, orgão do Sr. Moret, intitulado *La Liberdade*.

— Foram soltos 22 individuos dos que que foram presos por causa da *Mão Negra*, e brevemente o serão mais quarenta, que ainda restam.

— Abrio-se o primeiro congresso hespanhol da sociedade veterinaria, estando presente o ministro das obras publicas.

— O embaixador hespanhol na Russia, marquez de Campo Sagrado, pedio ao general Serrano a mão de sua filha mais nova, D. Josepha, para o principe Kotchoubey, que lhe foi concedida.

— Chegou a Madrid o ex-ministro Bugallal, que tinha ido a Bruxellas assistir á inauguração do palacio da justiça naquella cidade.

— Corre que os Srs. Ruiz Zorrilla e Castellar estão de accordo acerca da base da constituição de 1869.

— Parece que o general Serrano é o candidato que tem mais probabilidades de occupar a presidencia do senado.

— Os *archivos diplomaticos hespanhóes* dizem que o ministro dos negocios estrangeiros quer conservar neutralidade e sinceras e boas relações com todos os governos, e que recommendou aos chefes das legações de Hespanha que lhe enviem longos despachos acerca dos trabalhos parlamentares e da marcha politica dos paizes onde estão acreditados, e que os consules deverão tambem enviar-lhe relatorios a respeito dos negocios do commercio e da industria.

O governo hespanhol, em consequencia de ter reentrado o cholera no Egypto, ordenou que sejam tomadas novamente as mais rigorosas providencias contra a invasão daquelle flagello.

Para corresponder ás manifestações de sympathia da universidade de Coimbra para com a de Madrid, pelo acolhimento que receberam os professores daquella douta academia, o Claustro de Madrid tenciona mandar á de Coimbra, com uma attenciosa carta o maior numero possivel de livros publicados pelos cathedraticos hespanhóes, em justa correspondencia aos que tiveram a delicadeza de mandar-lhes os illustrados professores lusitanos, entrando assim no verdadeiro caminho da reciprocidade scientifica litteraria.

— Em um dos ultimos conselhos de ministros leu-se um telegramma do representante hespanhol em Tanger, noticiando que o sultão de Marrocos, tendo-se inteirado dos actos da commissão mixta de hespanhóes e marroquinos, resolveu conceder á Hespanha a posse de Santa Cruz de la Mar Pequena, até ao lugar marcado pela commissão, que é o cabo Nri.

— O arcebispo de Valença publicou uma notavel pastoral prohibindo a publicação de dous jornaes *carlistas catholicos*, por conterem ataques ao dogma e ao clero. A tal pastoral nega que a igreja necessite de auxilio de partido algum politico determinado.

O Sr. D. Segismundo Moret, ministro do reino, convocou uma reunião de representantes de todos os jornaes, para lhes expor as medidas que tenciona adoptar com respeito á distribuição das cartas e á creação de estações telegraphicas nas povoações de pouca importancia.

O Sr. Moret tomou a presidencia da reunião e concedeu a palavra aos jornalistas que quizerem fallar sobre o assumpto.

O procedimento do illustre ministro do reino do paiz vizinho não podia ser mais digno, nem mais liberal.

França

Se os intransigentes da camara franceza se abstiveram de romper o fogo contra o governo logo no principio da sessão, e parece terem resolvido em toda a linha o adiamento do ataque, pelo contrario o Sr. Bandry-d'Asson, o façanhudo orador do legitimismo, descobrio logo no primeiro dia as suas baterias. E, cousa notavel, qualquer tribuno da extrema esquerda não usaria de outro processo. Não faria outras accusações, nem empregaria violencia de linguagens differentes das que usou o fogoso campeão da legitimidade. Isto denunciará que o partido reaccionario está em harmonia com os ultra-radicaes na obra da destruição.

O Sr. Bandry d'Asson, fundamentando uma proposta que apresentou, para que a terça-feira de cada semana seja destinada a interpellações, enumerou os assumptos sobre que o governo deve ser principalmente interpellado, e de cada um desses assumptos fez um capitulo de accusação violenta contra o ministerio.

Esses assumptos são, entre outros, a expedição de Tonkin, a questão de Madagascar, e quem tal esperaria a exoneração do general Thibaudin!

Os intransigentes devem estar muito agradecidos ao Sr. Bandry d'Asson, que assim constituio a vanguarda do radicalismo na sua arremettida contra o governo.

— Do relatorio que o ministerio francez fez distribuir nas duas camaras sobre a questão do Tonkin, conclue-se que as negociações com o celeste imperio tem seguido as seguintes phases:

A principio a China pareceu aceitar a base sobre que a França pretende negociar, e que consiste no reconhecimento do tractado de 1874, que lhe da o direito de arredar de Tonkin toda a ingerencia de outras nações.

Tinha feito retirar as suas tropas, tinha repudiado os soldados que haviam ficado junto aos rebeldes, e tinha dado plenos poderes ao seu delegado Li-Hon-Chang, para tractar com o commissario do governo francez.

Logo, porém, que se deu o fatal desastre em que pereceu o commandante Riviére, correu na China o boato de que as tropas francezas haviam soffrido desbarato completo. Immediatamente foram retirados os poderes a Li-Hong-Chang, e o governo de Pekin começou com o jogo usado geralmente na diplomacia oriental.

Julgando que tractava com adversario fraco, e prompto a aceitar qualquer composição que o livrasse de apurar, principiou a exigir para começo de negociações, que não fossem enviados de França os reforços reclamados pelo corpo expedicionario; depois, conhecendo que o governo francez sentia desejos de chegar quanto antes a um accordo, tornou se mais exigente e declarou que estava prompto a continuar nas negociações, com a condição da França evacuar todas as povoações que occupa no Toukin.

Tal condição não podia ser aceita, mas o governo da republica, para provar os seus bons desejos, tinha desde o principio proposto o negociar se uma ractificação de fronteiras, e mais tarde, precisando mais a sua proposta, indicou a constituição de uma zona neutra que impedisse o contracto das duas nações tão receiado pela China.

A China respondeu a isto querendo reivindicar todo o Touk n se lh'o entregarem todo presta se a proseguir nas negociações.

N'estes termos está a questão.

O Sr. Chamellel Lacoar partio a 4 para Cannes, onde passará algum tempo. Durante a sua ausencia fica interinamente com a pasta dos estrangeiros o Sr. Ferry, presidente do conselho.

O governo levaria ás camaras dentro em poucos dias o pedido de creditos supplementares para a expedição de Toukin. Estes creditos não excederão a 10 milhões de francos.

Inglaterra

Dizem de Londres que no ultimo conselho de ministros fôra resolvido fazer reducção nos orçamentos da guerra, e da marinha, e que fôra adiado o armamento de novos navios e o artilhamento das fortalezas com novos canhões de aço; o que geralmente se interpreta como um novo indicio de paz

A associação dos donos de barcos a vapor dirigio a lord Granville uma carta em que lhe fez sentir a necessidade sempre crescente da construcção de um novo canal em Suez.

A associação declara estar prompta a cooperar para aquelle fim; mas mostra o desejo de que o governo por sua parte faça tambem alguma cousa. Lord Granville respondeu que apresentaria aos seus collegas no gabinete a carta da associação.

Segundo informações que diz ter o *Daily News*, o papa impressionou se consideravelmente com as noticias dos ultimos acontecimentos da Irlanda; e encarregou o cardeal Simiani de escrever aos bispos irlandezes e ás autoridades locaes para se informar se o clero catholico tinha tomado parte na propaganda ante-governamental.

Allemanha

Corre que o principe de Bismarck, vai nomear vice-chanceller do imperio o barão Kevdal.

Em Oldemburg houve uma manifestação ante prussiana, mas segundo as informações das folhas estrangeiras, não se lhe pode attribuir caracter politico.

Parece que o culpado foi o major Stenimenn, o qual a bem dos seus modos altivos e imperiosos, chamou aos soldados durante os exercicios *bois oldemburguezes*. O povo vingou-se d'esta injuria, feita por um official do estado maior prussiano em uma caução em que se recordava, que durante a guerra de 1870, os oldemburguezes derramaram o seu sangue ao lado dos prussianos pela unidade allemã, e que se conservaram fieis ao pacto federal, etc.

Desafiado por cada um dos quatro capitães oldemburguezes que serviam sob as suas ordens, o major Stenimenn ferio o primeiro, mas foi ferido pelo segundo.

Em seguida ao primeiro duelo, o povo quiz arrazar a casa do major. E' provavel que o governo prussiano mande retirar de Oldemburg o official que provocou os motins.

Os jornaes allemães affirmam que a sessão do *reichstag* será aberta no dia 15 de janeiro proximo. O seu calculo é fundado no facto de estar designado o dia 18 do referido mez (anniversario da proclamação do imperio,) para a collocação da primeira pedra do novo palacio do parlamento. Quanto a sessão das camaras prussianas, diz se que a sua abertura se effectuaria em 20 de novembro.

Diz a *Gazeta* de Doutiz k, que foi preso em Bircheau o actor russo Pellowski, o qual declarou espontaneamente, que era enviado pelos nihilistas para matar o principe de Bismarck. Os nihilistas deram-lhe dinheiro para a viagem, mas foi-lhe roubado quando passava em Riga.

Austria-Hungria

Ha dias o conde Kalnoky, ministro dos negocios estrangeiros do imperio austro-hungaro, indo a uma reunião da commissão de negocios estrangeiros da delegação hungara, reunida em Vienna, fez alli umas declarações, a que se liga importancia, e que estão sendo registradas por toda imprensa europea. Aquelle estadista, referindo se as allianças, declarou que não teem soffrido quebra os estreitos laços que unem entre si a Austria e a Allemanha, e que quanto á Italia, a sua admissão na alliança austro-allemã, teve um fim puramente pacifico. Das declarações do conde Kalnoky, conclue-se que elle tem confiança na manutenção da paz, e esperança que eventualidade nenhuma o virá perturbar. Comtudo não deixa elle de mencionar uma sombra que póde porventura obscurecer esta agradavel perspectiva. Se o Czar e o imperador da Austria, vivem nas relações de melhor harmonia, as relações entre os dous governos tambem nada apresentam de anormal; mas na população russa, ha uma certa animosidade contra a Austria, e na imprensa do mesmo paiz usa-se geralmente de uma linguagem nada favoravel para a monarchia austro-hungara. Ora não deve deixar de ter-se em conta, que o governo russo póde ver se impellido por aquella corrente a tentar uma acção aggressiva contra a Austria. O conde Kalnoky, porém, não ha probabilidade de que tal aconteça; no seu entender o imperio moscovita vê se inhibido de o fazer, não só pelas difficuldades de sua situação inferior, mas tambem pela certeza de que, em caso de guerra, teria de ver-se em braços, não só com a Austria, mas tambem com a Allemanha..

Além das esperanças pacificas que se deduzem das declarações acima citadas, do conde Kalnoky, outro symptoma da mesma natureza está no discurso, que o presidente da delegação austriaca pronunciou ha pouco, e em que disse que o estado da Europa e o desejo mostrado por todos os governos de manterem a paz, permittia que se tivesse em vista o estado financeiro do paiz, para se não accrescentarem as despezas militares.

As declarações do conde Kalnoky, a respeito da situação politica da Austria Hungria, foram e ainda são muito commentadas em Berlim. Liga-se uma importancia especial na capital allemã, á insistencia com que o ministro austriaco se apoiou ao concurso armado que a monarchia encontraria na Allemanha se fosse atacada pela Russia.

Esta declaração toca com effeito n'um ponto muito debatido em tempo, e que deu lugar a grandes decepções sobre o fim e sobre as conjecturas da alliança austro-allemã.

Dissera-se então que para provocar a cooperação armada dos dous alliados seria preciso que um d'elles fosse atacado por um d'elles ao mesmo tempo, ou por uma colligação de adversarios.

Esta interpretação um pouco phantasiosa, já havia sido contestada de um modo muito formal pelos orgãos officiaes. As declarações do Sr. Kalnoky desautorisam-n'a de uma vez para sempre, e de um modo official.

E' evidente que um dos alliados para se pôr em movimento não devia esperar a derrota do outro, ou a intervenção de um seguindo adversario; mas é possivel que em certos meios panslavistas tenha havido essa allusão, na esperança de bater a Austria isoladamente. Pensa se em Berlim que foi para destruir esse perigoso calculo que o conde Kalnoky entendeu bem confirmar que a Austria póde contar em todas as circumstancias com o exercito allemão.

A firmeza de linguagem com que o ministro austriaco, sem conhecer as intenções pacificas do imperador Alexandre, e de seu governo, se referio ás agitações da imprensa russa e a situação interior que inhibe a Russia de declarar a guerra á Austria, não tem sido menos notada em Berlim, onde se accentua o caracter salutar d'aquella declaração. O seu alcance é no entretanto pacifico, e o primeiro ministro do imperador Francisco José, não duvidou prognosticar uma longa duração á era actual de paz, que domina a situação actual da Europa.

Não se liga menos importancia ás declarações do Sr. Kalnoky sob o ponto de vista do negocios da Bulgaria, bem que ellas lhes não digam directamente respeito; mas entendes se em Berlim que a advertencia não disfarçada que encerram relativamente ao partido panslavista russo, levarão este a moderar os seus manejos, que o o governo de S. Petersburgo não cessa de desautorisar, mas que não conse gue damnificar.

O ministro presidente da Hungria regressou a Pesth, celebrando um dia 30 de outubro uma conferencia com as notabilidades croatas.

Tracta-se de estabelecer no accordo com os deputados croatas para a nomeação de um novo bun (governador). O regimen excepcional, ao qual está submettido actualmente a Croacia, está, pois, provimo do seu termo, se á ultima hora não suggerirem novas complicações, o que não seria para extranhar por que até hoje as disposições conciliadoras da Hungria teem sido recebidas friamente na Croacia.

Suecia e Noruega

O jornal de Francfor recebeu do Sr. correspondente particular de Stockolmo um despacho, segundo o qual parece haver entre a capital sueca e a Christiania negociações tendentes a um accordo relativo á questão da accusação feita aos ministros noruguezes.

O correspondente da folha allemã diz saber de boa fonte, que as negociações proseguem satisfactoriamente, e que não obstante o processo estar já muito adiantado, será retirada a accusação contra alguns ministros.

Esta noticia carece de confirmação, porque, comquanto seja possivel, parece pouco provavel. E' todavia certo que os adiamentos repetidos do processo parecem indicar que a accusação não prosegue com o mesmo ardor do principio; mas é difficil admittir que se possa abandonar o processo contra uns, mantendo a accusação contra outros, tanto mais que os actos que originaram esse processo, foram decididos por todo o gabinete, e por conseguinte a responsabilidade é igual para todos os ministros.

Russia

Os apologistas do systema constitucional na Russia fundavam grandes esperanças em Alexandre III, não só pelos sentimentos do czar, mas tambem pela influencia que no seu animo exerce a imperatriz sua esposa, princeza de Dinamarca, irmã da princeza de Gallis, e uma das mais illustradas da Europa.

A ultima crise ministerial em que o partido reaccionario soffreu um grande golpe, parece ser, com effeito, o indicio de grandes reformas.

O *Tagblatt* de Vienna diz saber de bôa fonte que o czar depois da sua ultima viagem mandou chamar immediatamente o conde Tetstoi, seu ministro do interior, e manifestou-lhe a sua resolução de outhorgar uma constituição a Russia em harmonia com o caracter da nação, e que o conde lhe propoz algumas reformas urgentes em conformidade com os desejos do imperador. Os Srs. Rododenoszett e Kotkoft, querem dissuadir o imperador do seu proposito, mas espera se que nada conseguirão.

Nos ultimos tempos de Alexandre II, disse se tres vezes que a Russia ia ser dotada com uma constituição, e outras tantas vezes os factos demonstraram que nunca se pensára em tal.

Succederá o mesmo com Alexandre III? Desejariamos que não.

As conquistas da evolução são mais efficazes que as da revolução, e muito mais humanitarias, porque não é preciso matar uns para que outros melhorem de situação, como succede com as conquistas da revolução, em que é quasi impossivel evitar o derramamento de sangue, com todo o funebre cortejo das guerras civis ou internacionaes.

— Segundo as ultimas noticias de S. Petersburgo, as conferencias do ministro bulgaro, Sr. Balabanoff, com o Sr. Giers, ministro dos negocios, deixam entrever uma solução amigavel de incidente bulgaro russo, apezar da violencia da imprensa da Russia contra o principe Alexandre de Batteuberg.

A imprensa austriaca diz, em compensação, que o conflicto será resolvido sem provocar complicações, e talvez com a simples demissão do gabinete Zankeff Balabanoff.

Bulgaria

Rebentou a nova crise na Bulgaria. O governo russo mandou recolher os officiaes que alli tinha no serviço do principe Alexandre; este intimou o coronel russo Redigker a deixar o lugar de ministro da guerra, nomeou o coronel Kowanikef para o substituir, e o conselho de ministros ordenou que os officiaes bulgaros, que estão actualmente na Russia, quer nas escolas, quer nos regimentos, regressem immediatamente ao seu paiz.

Pelas noticias por emquanto recebidas, não se pode ainda explicar bem a significação daquelles acontecimentos; mas é certo que o principe da Bulgaria não podia estar a prolongar a sua complacencia russa e a conservar o seu exercito na obediencia de um chefe estrangeiro.

Attribue-se tambem á retirada dos officiaes russos da Bulgaria, e a chamada dos officiaes bulgaros, que estavam na Russia, a questão de pessoas, que vieram complicar a situação politica.

Segundo as ultimas noticias da Bulgaria, a situação de Sofia parece melhorar.

O Sr. Jonin consentio, em nome do czar, na nomeação do coronel Konetikoff, para a gerencia do Ministerio da Guerra. A ordem de prisão contra o coronel Roedibker, não chegou a ser cumprida, e este official sahio voluntariamente do paiz.

Roumania

As camaras da Roumania começaram já os seus trabalhos em sessão extraordinaria, havendo lhes sido apresentado o projecto de revisão da constituição, elaborado durante as ferias parlamentares pelas commissões do Senado e da Camara dos Deputados.

O presidente da Camara dos Deputados da Roumania, o Sr. Rosetti, deu a sua demissão para poder tomar parte na discussão da revisão da constituição.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 1883

93.ª SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Estevão da Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Aquilino Porto, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Ferreira Jacobina e Maximiano Duarte.

Faltam: com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Oliveira Escorel e Barão de Muribeca.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo devolvendo, informada, a petição de Affonso Loyola.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que foram remettidas ao Thesouro Provincial, para os devidos fins, a relação dos Srs. deputados e a folha dos empregados da Secretaria desta Assembléa, relativas ao mez findo. — Inteirada.

Outro da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, convidando esta Assembléa para assistir á festividade da padroeira do Hospicio de Alienados, no dia 8 do corrente, pelas 9 horas da manhã.—Inteirada.

O Sr. Rosa e Silva justifica o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto em discussão:

« Requeiro que se peça ao presidente da provincia as seguintes informações: 1º copia do officio em que se communicou á Santa Casa de Misericordia ter sido suspensa a subvenção mensal de 10:000$ que a mesma percebia dos cofres geraes; 2º copia da ordem do governo, que determinou esse officio; 3º se antes de cumprir essa ordem iniqua a Presidencia da provincia fez sentir ao governo geral as difficuldades financeiras que d'ahi resultarão para aquella humanitaria instituição; no caso affirmativo, copia da resposta do governo. S. R.—Dr. *F. A. Rosa e Silva*. »

O Sr. Moreira Alves — Sr. presidente, não desejarei roubar o tempo á casa, mas eu não posso deixar de dizer duas palavras sobre o requerimento que acaba de justificar o meu honrado e distincto collega representante do 10º districto, requerimento que se refere á materia de alta ponderação para nós pernambucanos, porque, Sr. presidente, é mais uma prova de que esta infeliz provincia está condemnada pela situação liberal, pois tantos tem sido os golpes que ella ha soffrido; no entanto que, Sr. presidente, para fazer grandes despezas que se referem a assumptos de somenos importancia, o governo geral não inquire do facto de haver ou não lei orçamentaria para que taes despezas se façam.

O meu collega já referio diversos factos de despezas feitas pelo governo geral sem que no orçamento houvesse quota que autorisasse essa despeza.

S. Exc. referio um facto grandemente escandaloso de mandar-se um engenheiro fazer estudos na barra do Rio Grande do Sul, ganhando 20.000$000, sem que essa despeza estivesse autorisada. (Apoiados).

Já referio a compra da ilha das Flores, feita por 170 e tantos contos de réis; quantia que subio muito com a nomeação de diversos empregados que para lá se mandaram, com vencimentos, e sem que d'isso houvesse a menor necessidade. O meu collega já referio a compra e as estradas que se mandaram construir desde a ascenção do partido liberal, sem que no orçamento houvesse verba.

Mas, Sr. presidente, em se tratando do menor auxilio a esta provincia, cuja receita foi desfalcada e grandemente desfalcada pelo acto do governo geral em suspender os impostos de consumo; tem soffrido uma agonia enorme, sem que o menor auxilio se lhe preste, embora todas as promessas feitas.

Não ha verba no orçamento: mas se sem haver verba no orçamento, vós podieis fazer todas estas despezas que temos enumerado, umas absolutamente inuteis, outras adiaveis, como é que não tendes autorisação para mandar auxilio a uma provincia que prosperava e que se acha reduzida a um estado lamentavel, de um acto vosso, senhores do governo?

Se, Sr. presidente, para se comprar essa ilha encontrou-se pretexto para se encaixar esta despeza na verba de colonisação, porque o auxilio a Pernambuco não se poderia encaixar na verba de soccorros publicos, que soccorros publicos era?

Sr. presidente, os empregados acham-se réduzidos a não terem nem o necessario para viver.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Bem razão tinha eu de tratar logo do emprestimo.

O Sr. Moreira Alves — Não tem credito o governo, Sr. presidente, e no entretanto está aberto o parlamento e o governo para que não vai pedir o necessario credito para soccorrer a provincia, como era de seu dever?

Pois, não houve tempo para se apresentar um credito ao parlamento para que o congresso pedagogico, que é um luxo, fosse aberto na côrte? (Apoiados; muito bem).

Esta despeza que se traz o resultado, Sr. presidente, de dar nome no estrangeiro ás pessoas que a elle concorrem; este congresso que será simplesmente um recinto onde a rethorica, a mais fôfa e balofa se irá exhibir; esse congresso, d'onde não resultará nenhuma vantagem, merece todas as attenções do governo; entretanto, a provincia de Pernambuco, cujas finanças estão estragadissimas, não merece absolutamente que se lance os olhos para ella?! Pois, senhores, nós somos os desherdados?

O Sr. Rosa e Silva—E' o que parece.

O Sr. Moreira Alves—Nós não temos os mesmos direitos que tem suas irmãs?

Pois, o governo só pode fazer grandes melhoramentos, e sem que houvesse verba no orçamento, á provincia da Bahia?

O Sr. Olympio Marques—Isto é o que não podia fazer.

O Sr. Moreira Alves—A provincia de Pernambuco nega uma migalha; até 10 contos de réis com que se sustentava os pobres nos hospitaes! Sr. presidente, este facto é grandemente escandaloso. (Apoiados)

Eu sinto e sinto profundamente que faça parte deste ministerio um Pernambucano. Eu tenho grande consideração ao Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, e lamento, Sr. presidente, que elle não tenha forças para arcar contra os seus collegas e defender interesses desta provincia onde nasceu, que não tem lhe recusado honras.

Nós não temos no orçamento recursos para vir em auxilio da Santa Casa de Misericordia, como deveria ser auxiliada, e é nestas condições que mais um golpe contra ella se lhes fere.

Ah! senhores, é triste que depois de ter o governo geral reduzido á miseria, a mais perfeita miseria todos os servidores da provincia com a suspensão do imposto, venha fechar as portas dos hospitaes e mandar morrer nas ruas como se fossem burros. (Apartes.)

O officio foi para a Santa Casa, mas, Sr. presidente, os jornaes não publicaram o acto do governo que determinou esse officio da presidencia. A Santa Casa não é conhecedora deste facto como de muitos outros não tem sido.

Sr. presidente, estas cousas não obstante nós vivermos em um systema, que é o systema da maior felicidade, estas cousas se fazem em segredo.

O Sr. Presidente — Observo ao nobre deputado que a hora está finda.

O Sr. Moreira Alves—Neste caso sento-me.

A discussão fica adiada pela hora e com a palavra o Sr. F. Jacobina.

O Sr. Sôuza Ferraz (pela ordem) reclama contra o facto de não ter sido dado para a discussão o requerimento que ha dias apresentou.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Approva-se em 2ª discussão a emenda ao projecto n. 96 deste anno, e em 3ª o referido projecto, que é remettido á commissão de redacção.

Em 2ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Luiz de Andrada, approva-se o projecto n. 103 deste anno.

E' approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 99 deste anno.

Em 1ª discussão approva-se o projecto n. 280 de 1880, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Praxedes Pitanga.

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 100 deste anno.

O Sr Visconde de Tabatinga faz ligeiras observações contra o projecto.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, direi muito pouco.

Já tenho os ouvidos cançados de ouvir fallar na pobreza desta provincia; entretanto, aquelles que se oppõem a uma diminuta quantia que se pede para um filho de um cidadão illustre, não são os mesmos que apresentam medidas conducentes á prosperidade da provincia.

Eu quizera que os que conhecem a pobreza da provincia fossem os primeiros a indicar os meios e não a censurassem.

Por conseguinte não vejo razão para se levantar uma grita porque se pede 50 mil réis para que um moço continue nos seus estudos até concluir a sua educação; um filho de um cidadão illustre que já não existe, mas que esta provincia muito lhe deve, porque prestou relevantissimos serviços a esta provincia, e foi uma gloria da magistratura brasileira.

Devemos, portanto, respeitar a sua memoria, e esta Assembléa revela-se altamente patriotica, votando um credito diminuto para o completo da educação de um filho, que será no futuro tão distincto como foi seu pai.

Sr. presidente, eu assignei este projecto e não me pesou a mão quando o formulei, e não me pesa o voto que vou dar em seu favor.

Eu vou apresentar uma emenda a este projecto, pedindo igual quantia para o filho de um cidadão que tambem era magistrado. Eu quero fallar do Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Este cidadão, Sr. presidente morreu pauperrimo, e deixou um filho no 7º anno.

Esse moço, Sr. presidente, é tão aproveitavel e talentoso que tendo 14 annos já tinha todos os preparatorios com os quaes se matriculou. Pedio licença a camara dos Srs. deputados para poder matricular se.

Portanto, espero que esta Assembléa approve a minha emenda mandando dar 50 mil réis a esse moço, que mais tarde a nossa provincia verá que elle prestou bons serviços.

O Sr. Presidente—O projecto acha se em 1ª discussão.

O Sr. Barão de Nazareth— Neste caso aguardo-me para a 2ª discussão.

Não havendo mais quem peça a palavra, encerra se a discussão.

Posto a votos o projecto é approvado e dispensado do interstício a requerimento do Sr. Barão de Nazareth.

E' approvado em 3ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 66 deste anno; sendo rejeitados o requerimento e emendas offerecidas.

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Adia-se pela hora a votação das emendas apresentadas na 3ª discussão do projecto n. 30 deste anno. São approvadas as de ns. 25, menos no n. 3, 26, 33, 36, 41, 42 com as emendas ns. 1 e 2 ao projecto n. 74 deste anno, 43 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 75, 1ª e 4ª partes das de ns. 76, 81, 84, 89 90, 91, 92, 103, 111, 115, 116, 120 e 124; rejeitadas as de ns. 25 no n. 3, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 44, 46, 62, 63, 2ª parte da de n. 76, 79, 85, 112, 113, 114, 117 e 118; retiradas as de ns. 28 no n. 1 a pedido do Sr. Estevão de Oliveira, a penultima parte da de n. 39, a requerimento do Sr. Ferreira Jacobina, e tambem a penultima parte da de n. 76, a pedido do mesmo Sr. deputado; e ficam prejudicadas as de ns. 35, 37, 40, 45, 53, 61, 80, 82, 83, 86 e 122

O Sr. Drummond Filho requer e obtem a retirada do substitutivo ao projecto n. 74 deste anno, contido na emenda n. 42; bem como que seja votado á parte o referido substitutivo como emenda additiva.

Veem á mesa as seguintes declarações de votos:

« Declaramos ter votado contra a retirada do substitutivo apresentado ao projecto do banco, para ser votado á parte como additivo. —Dr. *F. A. Rosa e Silva, Goes Cavalcante*. »

« Declaro que votei contra a emenda n. 47. —Dr. *Democrito*. »

« Declaramos que votamos pela creação do banco, salvo na parte que manda a provincia concorrer com 500 contos de réis.—*Paulo de Oliveira, Aquilino Porto*. »

« Declaro que votei contra a emenda n. 91, restringindo a comprehensão da de n. 60, ambas offerecidas em 3ª discussão ao orçamento provincial.—Dr. *Democrito Cavalcante*. »

« Declaramos que votamos a favor da emenda que se refere ao auxilio agricola, e tem o n. 33.—*Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Lourenço de Sá, Jacobina, Cunha Beltrão, Souza Ferraz Arruda Falcão, Juvencio Mariz, Candido Ladislão, Siqueira Cavalcante, A. de Souza Leão, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Maximiano Duarte, Luiz Paulino*. »

« Declaro que votei a favor da 1ª parte da emenda n. 108 e contra a 2ª parte, por conter disposição gravosa aos cofres publicos.—Dr. *Democrito Cavalcante*. »

« Declaro que, se estivesse presente, votaria a favor do n. 3 da emenda n. 25, mandada ao orçamento, que tinha por fim supprimir a gratificação do secretario da Presidencia.—*J. V. Meira de Vasconcellos*. »

« Declaro que votei a favor das emendas ns. 112 e 113.—Dr. *Democrito Cavalcante*. »

« Declaramos que votamos pelo substitutivo offerecido pelos Drs. Estevão de Oliveira e Paulo de Oliveira, menos os ns. 1, 40 e 41, separados na votação.—*Jacobina, Cunha Beltrão, Luiz Paulino, Visconde Tabatinga, Arruda Falcão, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Siqueira Cavalcante, A. de Souza Leão, Santos Pinheiro, Barão de Nazareth, M. Duarte, Lourenço de Sá, Souza Ferraz, Pitanga*. »

« Declaro que votei pelas emendas ns. 116 e 118, e contra as de ns. 120 e 43.—Dr. *Democrito Cavalcante*. »

« Declaramos que votamos a favor da emenda n. 44 que concede a 10ª parte de uma loteria que correr em virtude da lei n. 1,738 de 14 de maio deste anno á Sociedade Emancipadora Salgueirense.—Dr. *Francisco da Cunha Beltrão, Estevão de Oliveira, Lourenço de Sá, Juvencio Mariz, Jacobina, Souza Ferraz, Paulo de Oliveira, M. Duarte, Luiz Paulino, Siqueira Cavalcante, A. de Souza Leão, Barão de Nazareth, Pitanga*. »

Effectuam-se as seguintes votações nominaes:

Sobre os ns 40 e 41 da emenda n. 28 (duas votações), manifestando-se a favor: Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Visconde de Tabatinga, Santos Pinheiro e Luiz Paulino, 5; e contra os Srs.: Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Regueira Costa, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo, Moreira Alves, Espinosa, Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia e Souza Ferraz, 30.

Sobre a emenda n. 29 manifestaram-se: a favor os Srs. Augusto Leão, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Pitanga e Souza Ferraz, 15; e contra os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Luiz de Andrada e Alfredo Correia, 20.

Emenda n. 31: a favor os Srs. Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Leonardo d'Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga e Alfredo Correia, 12; e contra os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Antonio Victor, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, 29.

Emenda n. 36: a favor os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Visconde de Tabatinga, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Moreira Alves, Antonio Victor, Maximiano Duarte, Pitanga, Alfredo Correia, Souza Ferraz e Drummond Filho, 20; e contra os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Antonio Venancio, Regueira Costa, Rosa e Silva, Leonardo de Almeida, Costa Espinosa e Luiz de Andrada, 13.

Emenda n. 42: a favor os Srs., Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia e Souza Ferraz, 25; e contra, os Srs.: José Osorio, Augusto Leão, Freitas Henriques, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Antonio Venancio, Regueira Costa e Leonardo de Almeida, 9.

Emendas additivas ao projecto n. 74 d'este anno e de que tracta a emenda n. 42: a favor os Srs. Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Pitanga, Alfredo Correia e Souza Ferraz, 18; e contra, os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Siqueira Cavalcante, Rosa e Silva, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Alfredo Correia e Luiz de Andrada, 16.

Emenda n. 79: a favor os Srs., Paulo de Oliveira, Augusto Leão, F. Henriques, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Leonardo de Almeida, Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, 15; e contra, os Srs., Olympio Marques, José Osorio, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Jacobina, Moreira Alves, Antonio Victor, Maximiano Duarte, Costa Espinosa e Alfredo Correia, 20.

Emenda n. 81: a favor, os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Leonardo de Almeida, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Antonio Victor, Lourenço de Sá, Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, 23; e contra, os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Goes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Rosa e Silva, Maximiano Duarte, Moreira Alves, Costa Espinosa e Alfredo Correia, 11.

Emenda n. 84: a favor os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Luiz Paulino, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, 26; e contra, os Srs. Meira de Vasconcellos, Goes Cavalcante, Rosa e Silva, Costa Espinosa e Alfredo Correia, 5.

Emenda n. 90: a favor, os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia, Souza Ferraz, Goes Cavalcante e Cunha Beltrão, 34. Nenhum votou contra.

Emenda n. 60: a favor os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga, Luiz de Andrada, Alfredo Correia e Souza Ferraz, 29; e contra, os Srs. Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante e Rosa e Silva, 5.

Emenda n. 108: a favor os Srs. Augusto Leão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Juvencio Mariz, Jacobina, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Pitanga, Luiz de Andrada e Souza Ferraz, 17; e contra, os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Maximiano Duarte, Antonio Victor e Espinosa, 16.

Emenda n. 111: a favor os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Rosa e Silva, Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga e Luiz de Andrada, 20; e contra os Srs. José Osorio, Paulo de Oliveira, Freitas Henriques, Democrito Cavalcante, Aquilino Porto, Drummond Filho, Regueira Costa, Antonio Venancio, Juvencio Mariz, Leonardo de Almeida e Souza Ferraz, 11.

Emenda n. 114: a favor os Srs. Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Democrito Cavalcante, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Juvencio Mariz, Leonardo de Almeida e Luiz de Andrada, 12: e contra os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Goes Cavalcante, Aquilino Porto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Rosa e Silva, Jacobina, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga e Alfredo Correia, 19.

Emenda n. 46: a favor os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Maximiano Duarte, Pitanga e Souza Ferraz, 12; e contra os Srs. José Osorio, Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, e Luiz de Andrada, 18.

Emenda n. 62: á favor os Srs. José Osorio, Visconde de Tabatinga, Aquilino Porto, Lourenço de Sa, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Maximiano Duarte, 7; e contra os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Regueira Costa, Jacobina, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Pitanga e Luiz do Andrada, 16.

As 17 votações nominaes acima foram requeridas: emenda n. 28, quanto aos ns. 40 e 41, pelo Sr. Estevão de Oliveira; emenda n. 29, pelo Sr. Lourenço de Sá; emenda n. 31, pelo Sr. Meira de Vasconcellos; emenda n. 36, pelo Sr. Estevão de Oliveira; emenda n. 42, pelo Sr. Freitas Henriques; emenda additiva ao projecto n. 74, contido na emenda n. 42, pelo mesmo Sr. deputado; emenda n. 79, pelo Sr. Rosa e Silva; emenda n. 81, pelo Sr. Drummond Filho; emenda n. 84, pelo mesmo Sr. deputado; emenda n. 90, pelo Sr. Rosa e Silva; emenda n. 60, pelo Sr. Antonio Venancio; emenda n. 108, segunda parte, pelo Sr. Drummond Filho; emenda n. 111, pelo Sr. Jacobina; emenda n. 114 pelo Sr. Drummond Filho; emenda n. 46, pelo Sr. Barão de Na-

ILEGÍVEL

zareth; emenda n. 63, pelo Sr. Lourenço de Sá.

Durante a votação das emendas oraram pela ordem os Srs. Drummond Filho, Estevão de Oliveira, Rosa e Silva, Jacobina e Paulo de Oliveira.

O Sr. Nilo de Miranda requer mas não obteve votação nominal para a emenda n. 118.

O Sr. Presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 2ª discussão do projecto n. 280 de 1882 e 3ª dos de ns. 102 e 103 d'esta anno; 2ª parte, continuação da antecedente.

Achando-se sobre a mesa vai a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 99 d'este anno.

—

94.ª SESSÃO EM 6 DE JULHO

PRESIDENCIA DO EXM SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Ao meio dia feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, Tolentino de Carvalho, Paulo de Oliveira, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Candido Ladisláo, Juvencio Mariz, Antonio Victor, Leonardo de Almeida, Moreira Alves, Costa Espinosa, Praxedes Pitanga, Luiz de Andrade, Alfredo Correia e Souza Ferraz, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, José Osorio, Meira de Vasconcellos, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina e Maximiano Duarte.

Faltam: com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. Oliveira Escobel, Barão de Muribeca e Visconde de Tabatinga.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 99 deste anno, o qual foi approvado.

Continúa a discussão do requerimento pelo Sr. Olympio Marques apresentado na sessão de 13 do mez passado.

O Sr. Olympio Marques — (Não devolveu seu discurso)

A discussão fica novamente adiada e com a palavra o Sr. Souza Ferraz.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 102 do corrente anno.

Vem a mesa é lida, apoiada e posta em discussão conjunctamente com o projecto a seguinte emenda:

« O mesmo favor ás Camaras Municipaes de S Bento, Nazareth e Bom Jardim. — *Luiz Paulino.—Cunha Beltrão.* »

(*Continua*).

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Segundo anno

Ansberto Rodrigues do Passo, simplesmente.
Octaviano Rodrigues de Carvalho, idem.
Jorge Victor Ferreira Lopes, idem.
Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira, idem.
Luiz Lemenha de Mello Tamborim, idem.
Manoel Claudino de Mello e Silva, idem.

Terceiro anno

Raymundo José Nogueira, plenamente.
Francisco José Nogueira, idem.
André Lourenço Rodrigues, simplesmente.
Candido Ferreira de Souza Martins, idem.
João Gurgel de Oliveira, idem.
Joaquim Pedro de Alcantara Lemos, idem.

Quarto anno

Lindolpho Ernesto Alvares, plenamente.
Leoncio Gurgel do Amaral, simplesmente.
Benvindo Gurgel do Amaral, plenamente.
Urbano Pompeu do Amaral, simplesmente.
Arthur Ferreira de Barros, plenamente.
Manoel Adalberto de Oliveira Guimarães, distincção.
Um reprovado.

Quinto anno

José Francisco de Faria Salles, plenamente.
Antonio de Padua da Fonseca Banks, idem.
Manoel Caetano de Siqueira, idem.
Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé, idem.
José Maria Gonçalves Chagas, idem.
Pedro Wanderley Jacques, idem.

Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Serão chamados hoje a exame oral:

No 1º anno

Os que tinham de entrar hontem.

No 2º anno

Manoel Dias Pontual.
Anisio Auto de Abreu.
Antonio Elysio de Hollanda Cavalcante.
Antonio Luiz Vasco de Toledo.
José de Sá Cavalcante de Albuquerque.
José Maria Gonçalves Pereira.

No 3º anno

Belino Hermillo Cavalcante Souto.
Carlos Silveira Martins.
Manoel dos Passos de Oliveira Telles.
Philomeno de Vasconcellos Hora.
Manoel Rodrigues Teixeira.
Eugenio Rocha.

No 4º anno

Salviano Corrêa de Oliveira Andrade.
Victor Emmanuel de Camargo.
Ricardo Pereira de Faria Junior.
Pedro Vergne de Abreu.
Manoel Jeronymo Ferreira Junior.
Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. — Ante-hontem, ao meio dia, reuniu-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. conselheiro Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Oliveira Fonseca e Lopes Machado, e dos Srs. Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou:

Offertas pelo consocio Dr. José Hygino:

Um vol. enc: Historia da Companhia de Jesus, na extincta provincia do Maranhão e Pará, pelo padre José de Moraes.

Um dito dito: Diccionario Topographico, Historico, Descriptivo da comarca do Alto Amazonas, por Lourenço da Silva Araujo e Amazonas, capitão-tenente da armada.

Um dito, brochura: Memoria para a historia do extincto estado do Maranhão, por Candido Mendes d'Almeida.

Um dito, dita: A Provincia de S. Paulo, trabalho estatistico, historico e noticioso, destinado á Exposição Industrial de Philadelphia, pelo senador do imperio Dr. J. Floriano de Godoy.

Um dito, dita: Memoria historica da provincia de Santa Catharina, pelo major Manoel J. d'Almeida Coelho.

Um dito, dita: Situation Sociale, Politique et Economique de l'Impire du Bresil, por J. M. Pereira da Silva.

Um folheto: Grammatica da Lingua Brasilica Geral, fallada pelos aborigenes das provincias do Pará e Amazonas, por Pedro L. Simpson.

Um vol., brochura: Apontamentos historicos e topographicos sobre a provincia de Sergipe, por Antonio José da S. Travasso.

Um dito, dita: Relatorio sobre alguns lugares da provincia do Amazonas, especialmente o rio Madeira.

Pela Secretaria da Camara dos Srs. Deputados:

Tres volumes, brochura: Annaes do parlamento brasileiro; segunda sessão de 1843.

Pelo Exm. Sr. presidente da provincia:

Um exemplar impresso do relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro ministro da agricultura, por Daniel Henninger.

Pelo consocio Dr. Baptista Regueira:

Um folheto: Eglogas de Virgilio, traduzidas livremente pelo offertante.

Pelo Dr. José de Miranda Curio:

As ordens do dia do exercito brasileiro durante a campanha do Paraguay.

El Paraguay Independente, jornal, collecção completa; 2ª edição.

O Imperio do Brasil nas exposições universaes de Pariz, Vienna e Philadelphia.

Diccionario topographico do Maranhão, por Cesar A. Marques.

Viagem ao norte do Brasil, feita nos annos de 1613 e 1614, pelo tenente Ivo d'Evreux, traduzida por Cesar A. Marques.

Pelo Dr. Bernardino de S Dias:

A cópia de uma deação de chãos, feita pelo governo a Gaspar Dias em 1590.

Pelas respectivas redacções: diversos jornaes desta e de outras provincias.

Depois do expediente deliberou-se que se officiasse ao Dr. Ladisláo Netto, requisitando-se os objectos do museu deste Instituto, que foram fazer parte da Exposição Anthropologica do Museu Nacional, o anno proximo passado; bem como que se officiasse tambem ao consocio Dr. Joaquim Portella para incumbir se de remetter os mesmos objectos ao Instituto, que autorisou as despezas para isto necessarias.

Nada mais havendo á tractar-se foi levantada a sessão.

Ferimento grave—Na quarta-feira, ás 7 horas da noite e na povoação de Afogados, foi gravemente ferido com tres facadas por Tertuliano de tal o individuo de nome Joaquim Francisco das Chagas, que foi conduzido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Contra o criminoso, que se evadio, está o respectivo subdelegado a proceder nos termos do inquerito policial.

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 21:

Côrte, Bahia, Pojuca, Aracajú, Maceió, Rio Formoso, Barreiros, Camaragibe, Penedo, Larangeiras, Iguarassú, Itambé, Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Goyanna, Porto Calvo, Maroim, nublado.

Parahyba, chuvoso.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 21:

As linhas funccionaram bem:

Sul

Buenos-Ayres.

Norte

Até Sobral.

E' com o fiscal da Graça—Recebemos hontem a seguinte carta:

« Por obsequio me permitta a intervenção de seu mui conceituado e lido *Diario* para por sua *revista* chamar a attenção do Sr. fiscal da Graça, para uma cafila de cachorros ferozes, que uma senhora mantém em sua casa, sita a travessa do Paysandú, os quaes andam soltos aggredindo continuamente, e a qualquer hora do dia, a quem passa pela dita travessa. Alem de muitas pessoas já mordidas tambem foram tres pessoas de minha casa e ainda ha pouco um pobre que vive de compra ed e venda de garrafas, indo alli para esse ficou em misero estado. Após a aggressão que os taes bichinhos lhe fizeram, correu a minha casa (por ser a mais proxima) pedir um bocado de arnica para curar se e ainda hoje, coitado! geme com dores a cauterisar o ferimento.

« Se não nos vem providencias tendentes a por-nos a salvo do perigo que corremos, nós que moramos na mesma rua e que por conseguinte temos de passar em frente desses *cordeirinhos*, por nossas proprias mãos faremos então o que o Sr. fiscal deveria ter feito ha muito, que é extinguil-os.

« Sou com estima de V. S. attento venerador e criado.—O assignante, *Antonio Augusto de Lemos.* »

O culto dos Santos—Recebemos hontem do Ceará um folheto que, sob o titulo *O culto dos Santos*, alli deu á estampa o Rvm. padre C. G. de Mattos. E' um escripto de polemica religiosa.

Agradecemos o mimo.

Santa Cecilia—A irmandade desta invocação, erecta na matriz de S José, elegeu á 22 do corrente, os seguintes novos funccionarios para a sua administração:

Juiz—Candido José Rodrigues de Lima.

Secretario—Lydio Porpurario de Oliveira.

Thesoureiro — Amaro Joaquim do Espirito Santo.

Procurador geral—Leocadio da Silva Santa Clara.

Procuradores—Pedro Celestino de Azevedo e José Gomes Leal.

Definidores—Manoel Theophilo da Paixão, Alfredo Lopes da Gama, Candido Quintino Rodrigues de Lima, Manoel de Jesus Americo, Ludgero Lopes Lima, Santino Alves Carneiro Pinto, Mariano Joaquim de Sant'Anna e Francisco Solano de Jesus.

Beberibe—Em data de hontem escreveram-nos desta localidade o seguinte:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*:—Pedimos a Vs. Ss., que chamem a attenção de quem competir, (por amor de suas familias, para o estado lastimoso em que se acha o 1.º districto de Beberibe.

« Os furtos, e os crimes se reproduzem a cada momento. Não ha autoridades, pois que a que se achava em exercicio está em cima da cama ha mais de 15 dias, e acha-se a policia entregue a um soldado, (ordenança do mesmo subdelegado) que diariamente vive embriagado, e provocando desordens, como succedeu no dia 4 do corrente, por occasião do tal brinquedo,—*Boi*. Ainda ante-hontem foi barbaramente assassinado neste districto um individuo de nome Alexandre, por um tal Bartholomeu, cognominado Memeu—e não appareceu a menor providencia, a tal respeito. O criminoso passeia impune pelas ruas, causando horror a todos!

« Não pode, por certo, Srs. Redactores, continuar um estado destá ordem afflictivo, para aquelles que aqui moram, e vêem passar a festa. »

Sociedade Musical 28 de Setembro—Hoje, á noite, esta associação celebra na respectiva séde, á rua do Barão da Victoria n. 58, uma sessão magna, entregando diversas cartas de liberdade á escravas cuja emancipação promoveu; depois do que haverá sarão dansante e musical.

Fogo astronomico em Olinda—Realisar-se ha amanhã, na praia de S. Francisco, no largo do Carmo de Olinda, o fogo, denominado astronomico, que ha tempos fora annunciado, e depois adiado por justo motivo.

O fogo começará ás 7 3/4 horas e terminará ás 9 1/2 horas da noite; antes d'elle, porem, tocará, desde as 4 1/2 horas da tarde, uma banda de musica no pavilhão do Carmo.

Liberal União Beneficente — Amanhã, ás 10 horas do dia, reunem-se os membros desta sociedade para elegerem o conselho administrativo do anno vindouro.

Circo Uruguayo—Em beneficio do Club Abolicionista ha espetaculo variado, hoje, no Circo Uruguayo.

Valparaiso—Deve tocar hoje no nosso porto, procedente dos do sul, este paquete da Companhia do Pacifico, em demanda da Europa.

Tamar—Este paquete da Malla Real deve tocar amanhã no nosso porto, vindo da Europa, em demanda do sul.

Magellan—Tambem este paquete da linha do Pacifico deve tocar amanhã no porto do Recife, vindo da Europa, em procura do sul.

Jornal da Infancia—Deste interessante semanario illustrado que se publica em Lisboa recebemos hontem os ns. 43 e 44.

Palmares—Recebemos hontem o *Echo* de 22 do corrente.

— O engenho central de Cuyambuca procedera no dia 20, á primeira moagem de canna.

Dinheiro—O paquete *Bahia*, trouxe do norte para:

English Bank	4:334$670
Manoel Martins Fiuza	600$000
João Victor A. Martins	450$000

Generos alimenticios—Os vapores *Advance* e *Bahia* e navio *Racer* trouxeram para o mercado desta praça os seguintes generos: bacalhão 2.200 barricas e 1,616 meias ditas; banha, 145 barris; cerveja, 2 barricas; farinha de trigo, 2,000 ditas; maizena, 240 caixas; manteiga, 20 ditas; tapioca, 13 encapados; toucinho, 165 barris.

Festividade religiosa—Amanhã, na igreja do Corpo Santo, celebra se a festividade do Senhor Bom Jesus dos Passos, havendo vesperas solemnes, missa á grande instrumental e *Te Deum*.

Prega ao evangelho o Revd. padre Moreira da Gama e ao *Te Deum* o Revd. padre Antonio de Mello Albuquerque. Rege a orchestra o maestro Francelino Pessoa.

Duas bandas de musica tocarão em todos os actos.

Garanhuns.—Escreve-nos o nosso correspondente, em 17 do corrente:

« No momento em que principiamos esta carta, chove lá fóra impetuosamente, o que nos faz crer que sensivelmente ha de melhorar o estado precario em que já se achava o alto e nosso sertão, pois as chuvas parece que estenderam muito ao norte, onde o gado já principiava a morrer com o rigor da secca.

« Pessoas vindas da cidade de Pesqueira, dignas de todo o criterio, narraram-nos que alli ha dous dias houvera uma terrivel trovoada acompanhada de tufões e granizos, chegando alguns destes a pesar cem grammas, deixando os campos na circumferencia de 3 leguas completamente devastados, e as estradas quasi que intransitaveis.

« Destas nos livre Deus.

« O estado precario em que se acham actualmente o nosso destacamento e o do Brejão são dignos de lastima.

« As praças que desde o 1º de outubro não recebem soldo algum, apesar de ser elle retirado do Thesouro, vêem-se na dura contingencia de darem seus minguados vencimentos com vantajosos descontos, e mesmo assim em vista de tal demora já ninguem os quer descontar, uns porque tal protellação os vem prejudicar; outros porque temem novo extravio, como já se dera ultimamente com o tenente Dutra.

« E assim vão as pobres praças atravessando esta *crise* sem que tenham a quem reclamar, porque tudo será debalde: o mal progredirá!

« Aos que acompanham o desenvolvimento dos publicos negocios afigura se que as *pechinchas* que se fazem no quartel com o soldo das praças são *toleradas* por aquelles que deveriam *incontinenti* cortar o mal pela raiz!

« O mal não é novo; e de muitas localidades nossos collegas pedem constantemente providencias contra tal abuso que se vai tornando intoleravel.

« Mas não paisam ahi as irregularidades.

« Os soldados ahi vivem summamente mal tractados, e todos *a una voce* se queixam de não haverem recebido o fardamento que têm vencido.

« Sendo este assumpto digno de interesse, pedimos a S. Exc. o Sr. Freitas toda a sua attenção para elle.

« Não tem duvida; o Brasil é um grande paiz, e seu governo um governo digno de imitação.

« Atravessamos uma quadra verdadeiramente *secca* de assumptos; e para um pobre missivista que tem regularmente de escrever tres vezes por mez algumas tiras de papel para o *Diario*, não é isto uma das melhores cousas.

« A curiosidade publica, como os nossos edis, não tem de que se occupar, e nas regiões da politica reina a mais agradavel calmaria, emquanto não chega o funesto dia 27 em que os nossos politicos têm de resolver um difficilimo problema, que ameaça rebentar com um tremendo estouro.

« A cousa está complicadissima. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 12, de moveis e outros objectos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de portas de pinho.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua de S. Jorge n. 120, de moveis e outros objectos.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena n. 21, de moveis, louças, crystaes, electro-plate, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na travessa do Principe n. 12, do estabelecimento commercial ahi sito.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua de Marcilio Dias n. 43 de armação e generos da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Francisco José Cyrillo Leal; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela de Hortencio Enéas Vieira de Amorim; ás 9 horas, na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, pela de Manoel Pires Ferreira.

— *Segunda-feira* ás 6 e 1/2 horas no convento de S. Francisco, por alma de Menelio Hygino da Motta Silveira; ás 9 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do Dr. Antonio de Lima; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

— *Terça feira:* ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Francisco Gonçalves do Rego Barros.

Operações cirurgicas —Foram praticadas no Hospital Pedro II, no dia 23 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Ablação de Staphiloma total da cornea pelo processo de Chricest; em olhos.

Excisão de hernia parcial de iris e pupilla artificial.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

João Kirk Hermann Schepus e 1 criado, José M. de Mattos, A. A. da Fonseca, Dr. G. B. dos Reis e Silva, Mathias Dolezel e sua senhora, R. Eiuard, C. M. da Conceição, Dr. Adolpho de S. Cavalcante, sua senhora e 1 criada, Augusto Roller, Clara D. da Silva, padre Estevão José Dantas, Luiz G. Bacellar, padre José A. C. de Albuquerque, Cycero de O. Cesar, Firmino C. de Mello, Targino G. Barbosa, Alfredo D. Ribeiro, Joaquim de Oliveira Maia, Viviano R. dos Passos, José Antonio M. Junior, José M. de Pinho, Manoel M. Viegas, Joaquim A. dos Santos, Felix de Bello, W. Kalida e sua senhora e Virgilio Tavares e sua senhora.

Loteria da provincia—Terça-feira, 27 do corrente, será extrahida a loteria 376ª, em beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga. — Esta loteria foi transferida para o dia 19 de janeiro proximo vindouro.

A Venturosa.—Nesta casa loterica acham-se á venda os bilhetes da loteria de 50:000$, n. 138, em beneficio do Monte-pio dos Servidores do Estado, que corre no dia 30 do corrente.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 83 rezes para o consumo do dia 24 do corrente.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 17 do corrente 38 bois, pesando 5,987 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 640 até 520 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	90 1/2	cargas
Fructas diversas	22	«

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 269, entraram 13, sahiram 11, existem 271, a saber: nacionaes 230, mulheres 10, estrangeiros 11, escravos 20.—Total 271.

Arraçoados 237, sendo: — Bons 231, doentes 6.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Pereira de Lyra, Thomaz Keller.

Teve alta:

Pedro Nicoláo da Silva ou Pedro Nicacio de Vasconcellos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA EM 23 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Thomaz da Costa. — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para ser o paciente apresentado ao Tribunal em o dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, com informação do respectivo juiz do commercio.

Paciente Ludgero de Mattos Pereira Dutra. —Concedeu-se a ordem contra o voto do Sr. conselheiro presidente para ser o paciente apresentada ao Tribunal em a proxima sessão.

Paciente José Fernandes de Souza. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Recursos crimes

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, juiz municipal de S. Miguel. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido José Leão da Cunha. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque de Nazareth. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Barros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Maria Brigida da Conceição, aggravado Francisco José Leite. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante o Barão de Gurjahú, aggravado Belmiro, escravo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Pires Ferreira.— Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações civeis

De S. Miguel—Appellantes José Teixeira da Cunha e Manoel do Souza Bittencourt, appellado Manoel Francisco de Sá Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e Monteiro de Andrade.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Maceió — Appellante Raymundo Vieira da Costa Salgado Perdigão, appellado Manoel Pereira da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

De Campina Grande — Appellante Izidro da Cunha Cavalcante, appellada D. Maria Justiniana de Albuquerque Nontenegro. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento para se annullar o feito de fls. 275 em diante, votando o Sr. conselheiro Freitas Henriques para que a nullidade fosse de fls. 261 em diante.

De Maceió — Appellante Antonio da Silva Moutinho, appellados Miquilina e seu filho Benedicto. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Oliveira Maciel.—Foram recebidos os embargos, unanimemente, para se considerar a appellada Miquilina e nulla a acção com relação a Benedicto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Ignacio Barroso de Mello, appellada D. Angela Francisca da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazarethh e Pires Ferreira —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Joaquim José de Sant'Anna, appellado Vicente Ferreira Barbosa Lita.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Francisco Antonio Pontual e Antonio Pinto de Barros, appellados os herdeiros da Casa Frexeiras e a Fazenda Provincial.

Do Recife—Appellantes D. Maria Candida Gonçalves Ferreira, appellada D. Rosa Candida Gonçalves Ferreira.

Appellações crimes

De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Felippe Marinho dos Santos.

De Itabaiana—Appellante o juizo, appellado Jonas, escravo.

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado José Virissimo de Souza.

De Cimbres;— Appellante Luiz Domingues Ramos, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Nicacio do Vasconcellos.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Dr. João Zeferino Pires de Lyra, appellado o coronel Sebastião Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado José Joaquim da Cruz.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Ferreira da Silva.

De Jaboatão—Appellante Calixto Pereira do Monte, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante José Serafim da Silva e outros, appellada a justiça..

De Pedras de Fogo — Appellante o juizo, appellado Luiz Correia de Mello Araujo.

De Bom Conselho — Appellante Francisco Bento Leite Cavalcante, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Escada—Appellante Daniel Antonio dos Reis, appellado Antonio Fernandes dos Santos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante Manoel Sebastião da Costa, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Galdino Pereira de Souza, appellada a justiça..

Do Pombal—Appellante o juizo, appellada Maria da Conceição.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Nazareth—Appellante Antonio Xavier Carneiro de Souza, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

Do Recife—Appellante D. Joanna Francisca de Mello Cavalcante, appellados Leal & Irmão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Bernardo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Alagoa Grande—Recorrente o juizo, recorrido o delegado Dionizio Eugenio Freire de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Manoel de Moura e Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima;

Da Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Francisco Gonçalves Lima.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel;

Da S. José da Lage—Appellante o juizo, appellado João Nepomuceno da Silva Omena.

Ao Sr. desembargador, Buarque de Nazareth:

Da Ingazeira—Appellante José Felippe Santiago, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Ingazeira—Appellante Praxedes José Romé, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Maceió—Appellante o juizo, appellado José Marques do Nascimento.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Da Maceió—Appellante o juizo, appellado João Francisco Lopes da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Itabaiana—Appellante o juizo, appellado Serafim Herculano de Souza Marinho, senhor da escrava Florencia.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

—

Juizo Especial do Commercio

AUDIENCIA DE 22 DE NOVEMBRO

JUIZ DR. MONTENEGRO

Cartorio do escrivão J. Gomes Filho

Acções decendiaes

Autor Francisco de Paula Wanderley, réo Luiz de Oliveira Lima Junior.—Julgada procedente.

Autores Bezerra Irmãos, réos José Rogaciano de Barros e Silva e outro.—Condemnados os réos.

Acções ordinarias

Autor o Dr. curador fiscal da massa fallida de Antonio José Dantas, réo Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Dê se vista ao autor da excepção por 5 dias.

Autora D. Maria Joaquina das Dores, réos os herdeiros de Antonio Francisco Martins de Miranda.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Acção de seguros

Autor Freire & Bastos, réos a Companhia Indemnisadora.—Dê se vista ao advogado embargante.

Arrestos

Arrestantes Moreira Lopes Irmãos, arrestados Tavares Cordeiro & C.—Reparado o aggravo.

Arrestantes Guimarães & Costa, arrestado Antonio Pereira da Camara Lima.—Respondido o aggravo.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acções decendiaes

Autor José Moreira da Silva.—Julgados provados os artigos de habilitação.

Autor José Faustino de Lemos.—Condemnados os réos.

Autor Silva Alves e Cunha.—Condemnado o réo.

Autor José Domingues Maia.—Regeitada a excepção.

Execução

Exequente André Avelino Pereira da Silva.—Adjudicado o bem penhorado.

Embargos

Embargantes Almeida & C.—Recebidos os embargos e seja passado mandado em favor do embargante 3º.

Embargantes José Pinto da Cunha.—Recebidos os embargos e seja passado mandado em favor do embargante 3º.

Autoamento

Petição de Manoel Domingues.—Julgada a liquidação.

PUBLICAÇOES APEDIDO

Conferencia politica

O candidato Antonio Estevão de Oliveira convida o respeitavel eleitorado do 1º districto para assistir a conferencia que effectuará no theatro Santo Antonio, domingo 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para manifestar as idéas que ha de defender na Assembléa Provincial caso seja eleito.

Nessa occasião propõe se responder toda e qualquer accusação, que o eleitorado entender conveniente levantar contra o seu precedimento, nas legislaturas passadas.

Recife, 20 de novembro de 1883.

A ESTEVÃO DE OLIVEIRA.

—

Será exacto?

Ha dias que se murmura e corre nesta cidade, e de bocca em bocca, se transmitte uma vaga noticia, de que o consul portuguez, o Illm. Sr. Dr. Loureiro, foi á bordo de um navio surto em nossa bahia e fez retirar o commandante e tripolação n'elle existente e collocou outro pessoal, ao qual deu ordem terminante e expressa de não prestar obediencia nem consentir á bordo autoridade alguma territorial, e que S. S. sabia que esse navio estava arrolado e entregue ao depositario judicial pelo Illm. Sr. juiz especial do commercio, como bens da massa fallida de Antonio Dantas! Que não satisfeito de ter por esse modo impedido o livre exercicio de legitimas attribuições da autoridade legal, dirigira officios ao mesmo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, usando de palavras e phrases pouco convenientes, taes como: sirva-se V. S. de informar—que as autoridades territoriaes são violentas e arbitrarias, agitam constantes e caprichosos conflictos, etc. A existencia do murmurio e noticia vaga d'esses factos vai se espalhando a proporção dos dias que se passam; mas é de alta conveniencia publica, que se faça a luz e venham á publicidade. Cumpre que nacionaes e estrangeiros conheçam os factos taes quaes se passam, para que se constitua a opinião publica verdadeira e justa. Nada de mystificação e falsa apreciação em materia que pode dar origem a conflictos com um paiz que se prende ao Imperio por laços de sangue e de grandes interesses.

Cremos que o Illm. Sr. Dr. Loureiro não se terá balançado a ir a bordo de um navio arrolado pela legitima autoridade territorial, e por sua autoridade consular despedido tripolantes e ordenado aos novos que não obedeçam á autoridade do paiz, e que tenha usado em sua correspondencia official de palavras ou phrases inconvenientes ou improprias do estylo diplomatico, de cuja carreira, se não é representante, é um auxiliar, e dos quaes muitas vezes alguns são aproveitados para cargos de representação ou diplomacia, que trata das mais graves questões com correcção e delicadeza de phrase, que jámais excitam de leve a menor susceptibilidade ou amor proprio do paiz ou autoridade que as recebe.

E', pois, nosso pensar, que o Sr. Dr. Loureiro, que não é consul noviço, cidadão moço, sem illustração e criterio; mas homem formado em direito, pratico, de idade avançada, por sem duvida não se terá emmaranhado de maneira a que seu procedimento não seja muito correcto; escusamos, pois, dizer, que se nos afigura sem fundamento o que por ahi se espalha. E' certo que por outro lado se nos defronta o illustrado e digno Dr. juiz de direito do commercio, que sella seus actos com prudencia e zelo, de maneira que imaginamos não ter S. S. ultrapassado os limites de suas attribuições nos actos que tenha praticado.

Se porém, o que não acreditamos, S. S. se desvairou; certamente o Sr. consul, como qualquer particular, encontrará na lei do paiz o recurso d'essas decisões.

A competencia para arrolar os bens de uma massa fallida é expressamente conferida por nossas leis ao juizo do commercio.

Si o Dr. Loureiro entende que o navio inventariado pertence á algum subdito portuguez, que mal e indevidamente estava na posse, dominio, detenção do fallido, o que não duvidamos, nem por isso podia por sua autoridade ir a bordo do mesmo navio despedir tripulação e substituil-a por nova! Se S. S. assim procedeu, pensamos que não encontrará uma só disposição de lei em que se ampare e auxilie para se apossar de um bem que está antecipadamente sujeito á justiça territorial; e d'esse bem expellir as pessoas encarregadas de o vigiar e garantir e fazel-a substituir e com ordem expressa de não obedecerem as determinações das autoridades constituidas.

Si assim S. S. procedesse conspiraria contra a soberania do paiz, se tornaria superior ao poder judiciario existente e promoveria constantes conflictos internacionaes que cumpre sempre evitar.

Não se nos afigura pois possivel que o Dr. Loureiro tenha o proposito de offender por factos ou palavras as autoridades do Brasil, ainda mesmo por um modo vago ou geral, o que seria mais que imprudencia.

Venham pois á publicidade os factos que desejamos conhecer para apreciar as cousas e pessoas.

O duvidoso

—

Não costumo discutir com mascarados, mas é preciso agora arrancar-lhe a mascara.

Na publicação feita no *Diario* de hontem assignada por—um conservador—, pretendeu-se contestar á asseveração de accordo referido em minha circular ao eleitorado do 3º districto, dizendo-se—que apenas o Sr João Antunes promettera não apresentar-se em segundo escrutinio se eu lhe desse na comarca de Olinda 80 votos, concluindo a tal publicação pela insinuação de que o Sr. Antunes é o candidato do partido em segundo escrutinio apresentado pelo Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Isto é falso e passo a demonstrar e provar.

O Exm. Sr. Dr. Piretti escreveu-me do Rio de Janeiro, mostrando-se lembrado dos meus pequenos serviços ao partido conservador no 5º districto por onde julgava conveniente a minha candidatura á Assembléa Provincial, e depois communicou-me de feito a minha apresentação e a do Sr. João Antunes por esse districto, accrescentando que esse candidato, mais fraco, deveria pleitear o 1º escrutinio, porém que não se resolveria, a collação dos candidatos, antes que o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo fallasse-me do que vinha encarregado.

Quando chegou do Rio o Sr. Dr. Correia d'Araujo tivemos uma conferencia no escriptorio do *Tempo*, na qual declarei-lhe que só aceitava a apresentação sob condição do candidato do primeiro escrutinio, sendo derrotado, não apresentar-se no segundo e perguntando-me o Sr. Dr. Correia d'Araujo—qual dos escrutinios queria, respondi-lhe—que o escrutinio que outro candidato não quizesse, ao que o mesmo doutor annuio, declarando que era de justiça.

No dia seguinte, encontrando-se commigo o Dr. Correia d'Araujo, communicou-me que o Sr. João Antunes escolhera o primeiro escrutinio, accrescentando que lhe parecia que eu ficara melhor.

O Sr. João Antunes nesse mesmo dia e poucos momentos depois declarou-me que conforme tractara-se, elle havia escolhido o primeiro escrutinio.

Ficou isto pois completamente assentado como a promessa de reciproco auxilio.

Não prometti ao Sr. Antunes 80 votos.

O que lhe disse foi que nós tinhamos em Olinda 80 votos seguros, que podiamos ter e mais não menos deste numero.

Quando fallei de Olinda referi-me a comarca e não referi-me ao partido, conforme ainda repeti ao Sr. Antunes em casa e na presença do Exm. Sr. Barão de Tacaruna.

Trabalhei em Olinda, em favor do Sr. Antunes com a maxima força e quando assim procedia com lealdade, aceitando apenas 15 votos, aquelle candidato esquivava-se ao trabalho, em Ignarassú, contentando-se e aceitando a promessa de votos para o segundo escrutinio!!

— Foi isto o que o derrotou, e tenho a prova.

O Sr. João Antunes não é candidato do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo em segundo escrutinio, e do partido foi, como eu sou.

Li a carta do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo ao Exm. Sr. Barão da Tacaruna, na qual recommendou que se sustentasse o candidato mais forte no segundo escrutinio, se o Sr. Antunes fosse derrotado no primeiro.

Não é, portanto, o Sr. Antunes candidato do partido no segundo escrutinio e a vista do que fica exposto todos sabem que o Exm· Sr. conselheiro João Alfredo é incapaz de sanccionar uma traição, como infelizmente pretendem os que estão especulando com o seu nome.

Fique certo o Sr. Antunes que não lagrará o seu intento.

Recife, 23 de novembro de 1883.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

—

Fogo astronomico em Olinda

Na praia de S. Francisco, defronte do largo do Carmo, ao lado do pavilhão gothico onde estará a banda marcial que fará as honras do grande divertimento publico no qual será posta a prova a pericia e habilidade do conhecidissimo artista pyrotechnico, filho da viuva Rufino, em uma serie de verdadeiras maravilhas da pyrotechnia.

PROGRAMMA

A's 4 1/2 horas da tarde largará da rua da Aurora um trem levando a excellente banda marcial do mestre Deleutherio, que tocará durante a viagem peças ligeiras de seu repertorio, e incetará ao chegar no alludido pavilhão um—concerto ao ar livre, tocando por esta occasião trechos das mais applaudidas partituras.

A's 7 3/4 horas começará o fogo que será annunciado por uma gyrandola a congreve, morteiros, rodas, etc.

Constará esse das peças já annunciadas:

— A lua entre as estrellas.
— O cometa de 1882.
— O bolide da Sé.
— A passagem de Venus.
— Estrellas cadentes e aerolithos!

sendo que terminará o divertimento com uma grande gyrandola a congreve e serão os intervallos das peças principaes preenchidos com polcas, walsas, habanesas etc.

pela banda marcial e rodas de voar, rodetes, fogos de bengala e morteiros pelo artista pyrotechnico.

O divertimento terminará ás 9 1/2 horas da noite e tanto para a ida como para volta, far-se-hão trens extraordinarios a mesma hora dos ordinarios se o exigir a concurrencia.

Jornaes para 1884

As pessoas que desejarem assignar qualquer—jornal da Europa,—ou continuarem com as suas antigas assignaturas, podem fazel-o por intermedio da casa commercial

G. LAPORT & C.
75—Rua do Imperador—75

certas de que—serão servidas a contento,—satisfazendo-se a casa com uma modica commissão, o que torna os preços dos jornaes muito mais baratos do que os que até hoje tem sido pagos nesta praça. Não se recebe assignatura sem previo pagamento.

Gustavo Horacio de Figueiredo declara que, tendo se extraviado um saque do Ceará contra Augusto F. de Oliveira & C., a oito dias de vista, fica sem effeito o o mesmo visto ter passado o competente recibo.

Recife, 23 de novembro de 1883.

O Dr. Ferreira Velloso

Se a caridade é a mais sublime das virtudes, a falta do seu exercicio, principalmente em um medico, é um crime, porquanto no juramento que elle presta por occasião de receber o grão promette ser caridoso para com os pobres.

Em má hora lembrei me de procurar um Sr. D . Ferreira Velloso para receitar um pobrezinho engeitado, que mora em minha companhia; em má hora, digo, porque esse senhor, longe de acolher-me do modo por que os cavalleiros dignos têm por costume fazel-o, recebeu-me como lá dizem: *com quatro pedras na mão*.

Continue, Sr. Dr. Velloso, a proceder assim, que certamente *honrará* o seu grão. Afugente de sua casa os pobres que não lhe podem pagar, que não faltarão nesta cidade medicos dignos e caridosos que protejam os infelizes.

Adolpho Luiz de Souza.

Poço da Panella

Srs. redactores.—Tendo lido no seu *Diario* de 20 do corrente, na sua conceituada *Revista Diaria*, uma critica referente aos deveres a meu cargo, venho repellir o informante (que apezar da mascara é conhecido) ao qual provoco a assignar seu nome, se provar o que escreveu.

Assim é que, não é verdade comprar-se farinha só na mão dos atravessadores, porque diariamente aqui se acha ella exposta a venda pelos proprios matutos e o preço da destes para o daquelles é differença de um a dous vintens em cuia, no que eu não posso intrometter-me.

Em quanto ao dizer-se que aqui não ha repezo, é uma mentira digna do caracter do informante, porque desde ha muito que se acha no mercado desta freguezia uma balança e pezos expostas ao repezo publico; não é de meu dever agarrar na rua os compradores de carne e obrigal-os a repezal-a.

Poço da Panella, 23 de novembro de 1883.

João Nepomuceno Ribeiro Junior.

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

A freira Joaquina Lourença de Lima achando se em estado de penuria e sem recursos para manter se, e uma sua sobrinha que já não é criança, vem por meio da imprensa recorrer á caridosa benevolencia dos corações bemfazejos pedindo a soccorram. A sua avançada idade inhibe-a de se empregar em qualquer trabalho, por mais facil que seja, e por isso não poderá resistir aos ultimos embates da sua vida, se as almas caridosas não vierem em seu auxilio.

A supplicante em quanto póde trabalhar nunca se poupou ao emprego do trabalho para ganhar o pão que chegava para si e sua sobrinha, applicava a beneficencia daquelles de que do pouco que ella tinha podia dar-lhes. Hoje vê se reduzida á pobreza extrema e impossibilitada de qualquer trabalho.

O unico bem que a supplicante possue, é uma pequena casa na estrada dos Remedios, onde mora, e que virá a cahir dentro de pouco tempo, pois que estando toda arruinada, não pode a supplicante dispôr de um real para os concertos de que carece.

A supplicante vem, pois, pedir a todas as illustres senhoras que quando crianças foram suas discipulas, a soccoram, e as almas bemfazejas que lhe enviem uma esmola á rua do Bom Jesus, em o escriptorio do Sr. Ferreira Cascão, que por caridade se encarregará de fazer-lhe entrega. Recife, 22 de novembro de 1883.

Ave

AO DISTINCTO CLUB DRAMATICO EMANCIPADOR

Salve, pleiade gigante
De modernos Prometheus!
Vós, que sois da liberdade
Hodiernos—Simi Deus,
Deixai a idéa fulgente,
Grandiosa, incandescente,
Trucidar as oppressões;
Mostrando que a mocidade
Trabalha pela igualdade,
Despedaçando grilhões!

Vós que sois para o escravo
Santelmo de redempção!
Que bipartis as algemas
Nefandas da escravidão!..
Caminhai sempre altaneiros,
Arrojados, sobranceiros
Pela senda do porvir:
Que no marmore d'historia
Será vosso nome a gloria,
Das gerações que hão de vir!

Sim, moços, segui a marcha
Do seculo da evolução,
Tendo na dextra o escudo
Da vossa nobre missão.
Subis ás posteridade
Nas azas da liberdade,
Como usados Briareos!
Vós, que nas lutas sois grandes
Da terra acima dos Andes,
Para o escravo—sois Deus!!

18 de novembro de 1883

Candido T. dos Reis

4º districto

Se bem que o meu humilde nome tenha sido apresentado para deputado provincial pelo partido a que pertenço, todavia não me considero dispensado de vir a imprensa dar um publico testemunho de minha gratidão para com o muito digno eleitorado do 4º districto, que, pela segunda vez, me acaba de eleger, e ao mesmo tempo assegurar-lhe que serei solicito no comprimento dos meus deveres, procurando, quanto em mim couber, corresponder a prova de confiança com que se me distinguio.

Tabatinga, 24 de novembro de 1883.

Visconde de Tabatinga.

Ao digno eleitorado do 2º districto

De coração agradeço aos dignos Srs. eleitores do 2º districto os votos com que me honraram no primeiro escrutinio da eleição para deputados provinciaes, que teve lugar no dia 20 do corrente mez.

Devendo entrar em segundo escrutinio, peço aos dignos Srs. eleitores, que distinguiram-me com seus votos e valiosa coadjuvação, que continuem a fazel-o, e aos que não tiverem occasião de dar-me essa prova de sua benevolencia, de que tanto careço, que não me neguem agora o seu apoio, imprescindivel para que possa triumphar a minha candidatura.

Protesto a todos minha gratidão.

Recife, 26 de outubro de 1883.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Dr. Joaquim Gonçalves Lima

A commissão desejando dar contas de sua incumbencia, pede ás pessoas que aceitaram exemplares das—Miscelaneas Juridicas—d'aquelle venerando magistrado, e que não responderam ainda as cartas que lhes foram dirigidas, o favor de fazel-o com a possivel brevidade.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
Antonio Gomes do Miranda Leal.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Pedro Affonso de Mello.

Ao digno e independente eleitorado do 3º districto.

Illm. Sr.—Tendo merecido a honra de ser apresentado candidato pelo partido conservador á deputação provincial pelo 3º districto, bem como o Sr. João Antunes de Araujo Pinheiro accordamos ser este o candidato votado no primeiro escrutinio, sob a condição de, não sendo eleito, não se apresentar no segundo, no qual seria eu sómente o votado; e tendo isto precisamente se assentado entre nós, promettemos reciprocamente de auxiliar-nos, o que cumpri com toda lealdade, aceitando apenas 15 votos.

Fiel ao cumprimento de minha palavra, não podia antes do primeiro escrutinio apresentar-me ao digno eleitorado pedindo os seus suffragios, o que agora faço.

Desejo servir a causa publica e concorrer, com os meus esforços para o desenvolvimento e prosperidade desta grande provincia, e especialmente do 3º districto, onde resido desde 1876.

Espero, pois, encontrar no digno e independente eleitorado do 3º districto, ante o qual me apresento e muito principalmente nos meus co-religionarios e amigos todo o apoio e protecção de que necessito para o bom exito de minha candidatura

E' nesta convicção que me dirijo á V. S. para solicitar o seu voto e valioso concurso, na eleição que se vai proceder em segundo escrutinio, certo de que lhe ficarei eternamente agradecido.

Asseguro á V. S. que, se merecer a honra de ser eleito, procurarei manter-me na altura do mandato, e corresponder a confiança em mim depositada.

Com a mais alta estima e consideração, tenho a honra de assignar-me:

De V. S.
Amigo, obrigado e criado,
João Ferreira de Almeida Guimarães.

Beberibe, 28 de outubro de 1883.

Novo livro

Acha se a venda na Livraria Franceza e na Encadernação Commercial, á rua Duque de Caxias n. 39,—*Scintillações*—de João Duarte Filho, contendo prosa e verso e o retrato do autor. Preço 2$000.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha vago por fallecimento do respectivo serventuario Floriano Correia de Britto, o officio de 1º escrivão de orphãos d'esta capital, creado pelo donatario Duarte Coelho, e dividido em dous pela lei provincial n. 335 de 25 de abril de 1854, que dispõe o seguinte:

Fica dividido em dous o officio de escrivão privativo de orphãos do municipio do Recife, devendo os seus serventuarios trabalhar por distribuição em tudo quanto lhes disser respeito etc., e convido os pretendentes a apresentar, no praso de 60 dias, os seus requerimentos com folha corrida, salvo se exercerem empregos publicos, certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, exame de sufficiencia, excepto se forem doutores ou bachareis em direito, advogados, ou servirem empregos semelhantes, assim como os documentos que julguem necessarios.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 21 dias do mez de novembro de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que por parte de Carvalho Souza & C. foi a este juizo dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Carvalho Souza & C. credores de Silvestre Pereira da Silva Cezar de duas lettras no valor de 1:810$430 e juros pedem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o protesto judicial dos supplicantes para interromper a prescripção das lettras e intimal o por edictos, visto o supplicado estar em lugar incerto e não sabido.—Pedem deferimento. E R M. Recife, 15 de novembro de 1883.—Carvalho Souza & C.

Sellada na fórma da lei.

E' o que se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida como pedem. Designe o escrivão dia para inquirição das testemunhas. Recife, 15 de novembro de 1883.—Montenegro.

E por força d'este despacho depois de distribuida a petição o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto que é do theor seguinte

Protesto.—Aos 15 de novembro de 1883 em meu cartorio perante mim compareceram os supplicantes por seu advogado Dr. Manoel Francisco de B. Rego por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que assigno depois de lido com as testemunhas seguinte do que fiz este.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Manoel Francisco de Barros Rego.—Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produzido testemunhas justificando a ausencia do supplicado o escrivão fazendo sellar e preparar os autos os fez a mim conclusos nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto do justificado e mando que seja elle intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção dos titulos de folhas e folhas. Custas ex-causa. Recife, 19 de novembro de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se continha em dita sentença, por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Silvestre Pereira da Silva Cezar para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo, afim de allegar o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 608

Fica marcado aos professores Amancio Antonio dos Santos e Manoel Ildefonso Penna Forte, removidos por permuta, em virtude de acto da presidencia de 8 do corrente, para as cadeiras de Queimadas e Goyanninha, o prazo de 60 dias, contados daquella data, afim de assumirem o exercicio de suas novas cadeiras, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de novembro de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de dezembro proximo vindouro irão de novo á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a presidencia em officio de 15 do corrente, as obras da ponte sobre o Rio Jaboatão, na estrada da Escada, na importancia de 6:885$956, e da ponte do Bruzinho na de 11:600$, segundo os orçamentos que se acham neste Thesouro e que poderão ser examinados pelos pretendentes, que deverão ter em vista as clausulas especiaes que foram transcriptas nos editaes deste Thesouro de 8 de outubro ultimo, sob numeros 4 e 5.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1883.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

Em virtude do art. 76 do regulamento desta estrada, ás 11 horas do dia 25 do corrente e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 2 latas de fumo, marca JM; 2 barras do ferro, JC; 3 bancos e caixa ferramenta de carapina, VF; 1 caixão cera velha, ACDF; 1 caixão assucar, LB; 2 saccos cal, JF; 4 ditos MFNP; 1 caixão trem de cozinha AF; 3 carne, café e bacalhão ASM; 11 barricas vasias FP; 1 roto fumo JM; 1 sacco lã ED; 1 garrafão vinho sem marca, e diversos outros objectos de pouco valor. Cabo, 20 de novembro de 1883.—O superintendente,

Wells Hood

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores, constantes da relação infra, que vão ser remettidas para juizo as contas dos impostos a que se acham sujeitas as mercadorias importadas de outras provincias, relativas ao exercicio de 1882 a 1883, e pelas quaes assignaram termo de responsabilidade nesta repartição.

Amorim, Irmãos & C., seis contas.
Antonio de Oliveira Maia.
Agostinho Santos & C.
Amaro Oliveira & C., duas contas.
Baltar, Oliveira & C., duas ditas.
Cunha Irmãos & C.
Domingos Torres & Carneiro.
Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, duas ditas.
Frederico Figueira Saboia.
Ferreira Cascão & Filho.
Gomes de Mattos Irmãos, duas ditas.
Julio & Irmão.
José Monteiro Torres de Castro, duas ditas.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, duas ditas.
Luiz Antonio Siqueira, tres ditas.
Machado & Pereira.
Manoel Soares do Amaral Irmãos.
Niemeyer Cahu & C.
Parente Vianna & C.
Pereira Carneiro & C., duas ditas.
Souza Nogueira & C., duas ditas.
Valente Irmãos.

2ª secção, 24 de novembro de 1883.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores de 1ª, 2ª e 3ª entrancias e os das escolas nocturnas.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1883.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Acções da companhia pernambucana do valor de 200$ á 90$ cada uma.

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 por libra, hontem.

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v. 2$365 o peso

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se

10 acções da companhia pernambucana.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

ALFANDEGA—De 2 a 22	943:523$953
Idem—De 23	51:677$859
	995:201$812
RECEBEDORIA—De 2 a 22	42:363$264
Idem—De 23	1:456$940
	43:820$204
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 22	104:810$874
—De 23	6:042$156
	110:883$030
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 22	6:878$721
—De 23	78$932
	6:957$653

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova em 20 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,200 barricas e 1,616 meia ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 209 saccas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 200 a H. Burle & C., 17 a Souza Nogueira & C., 96 á ordem, 22 a João P. de Oliveira. Agua Florida 1 caixa a Souza Nogueira & C.

Cêra de carnaúba 7 saccos á ordem.
Esteiras 40 molhos á ordem.
Jaborandy 1 fardo a Bartholomeu & C.
Piano 1 a João Lemos.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 23 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Mercadorias diversas 15 caixas á ordem, 6 a Francisco Manoel da Silva & C.

Salsaparrilha 30 rolos á ordem. Sola 35 rolos á ordem.

Tapioca 13 encapados á ordem.

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escalas em 23 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arcos para barricas 100 feixes aos consignatarios. Agua Florida 25 amarrados a A. D. Carneiro Vianna. Amostras 4 volumes a diversos.

Bombas 1 caixa aos consignatarios, 5 a ordem. Balanças 6 caixas á ordem, 1 aos consignatarios. Banha 50 barris a J. Moreira & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Fraga Rocha & C., 300 aos consignatarios, 150 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 a Fraga Rocha & C., 300 aos consignatarios, 150 a Domingos Cruz & C., 20 a A. A. de Souza Aguiar, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 150 e 12 caixas á ordem, 50 e 10 caixas a Carvalho & C.

Breu 100 barricas á ordem.

Cerveja 2 barricas aos consignatarios.

Drogas 13 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C., 12 a J. C. Levy, 5 a Rouquayrol & Irmão.

Esteiras 34 volumes a Francisco Gurgel do Amaral.

Farinha de trigo 500 barricas a Pereira Carneiro & C., 1,560 aos consignatarios.

Kerosene 100 caixas a Fernandes da Costa & C.

Manteiga 20 caixas a Baltar Oliveira & C. Mercadorias diversas 4 volumes a Reis & Santos, 40 a G. A. Soares Leite, 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a T. Coimbra & C., 44 á ordem, 1 a Otto Bohres Successores, 4 aos consignatarios, 5 a Antonio dos Santos Oliveira, 3 a W. R. Casseils & C., 8 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Maizena 50 caixas a Dias Pinheiro & C., 50 aos consignatarios, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 40 a Carvalho & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Pennas de ouro 2 caixas a The New London and Brazilian Bank, Pas de ferro 32 feixes á ordem.

Relogios 15 volumes á ordem.

Toucinho 10 barris a Souza Bastos, Amorim & C., 50 á ordem, 100 aos consignatarios, 5 a Guimarães Rocha & C. Tecidos diversos 5 volumes a Rodrigues Lima & C., 3 a Luiz A Siqueira. Typos 2 caixas a R. Drusinta & C. Vidros 1 caixa a Parente Vianna & C., 4 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de novembro de 1883

Para o exterior

— Na barca americana *S. Spring*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Fido*, carregou:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 632 saccos com 47,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *D. Chapin*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 554 saccos com 41,550 kilos de assucar mascavado; L. M. Vieira 500 ditos com 37,500 ditos de dito; A. Amorim 41 ditos com 3,075 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Amizade*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 197 couros salgados com 2,564 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para Santos, F. de Souza Martins 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco; J. J. Moreira 150 ditos com 9,000 ditos de dito e 5 pipas com 2,400 litros de alcool; H. Burle & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 744 saccas com 54,320 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Elvira*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,217 kilos de assucar branco e 250 ditas com 31,834 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Concordia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 32,915 kilos de assucar branco e 300 ditas com 33,325 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Isclina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. de Souza Martins 200 barricas com 21,331 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,856 ditos de dito mascavado; T. de Azevedo Souza 250 ditas com 29,316 ditos de dito branco e 100 ditas com 11,854 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Andaluso*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul. Amorim Irmãos & C. 1,170 volumes com 96,808 kilos de assucar branco e 405 ditos com 34,845 ditos de dito mascavado; N. M. do Eirado 468 ditos com 35,716 ditos de dito branco e 14 barricas com 1,540 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Ires*, carregou:

Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 7 caixas com 1,200 litros de aguardente.

Para Macáo, Bourgard & C. 3 caixas 56,000 cigarros; A. Lucio 5 barris com 480 litros de aguardente; A. L. Vieira 10 ditos com 960 ditos de dito; E. C. Beltrão & Irmão 10 volumes com 998 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Mossoró, Bourgard & C. 4 caixas 52,000 cigarros.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Pará e escala—8 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silvino A. da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Merchant*, de 895 toneladas, commandante Ernest A. Browns, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

New-York e escala—20 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante James R. Beers, equipagem 56; carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca dinamarqueza *Deodata*, de 340 toneladas, capitão N. E. Nielsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

VAPORES ESPERADOS

Valparaizo	do Pacifico	hoje
Tamar	da Europa	amanhã
Magellan	da Europa	amanhã
Sergipe	da Bahia	amanhã
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Cervantes	do sul	a 30
Lalande	da Europa	a 2 de dez.
Espirito Santo	do norte	a 4
Niger	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 7
Minho	da Europa	a 11
Neva	do sul	a 14

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY

A tabella que vai abaixo publicada começará á vigorar do 1º de dezembro proximo futuro em diante.

A estação dos Macacos, porém, não concluida ainda, não será desde então franqueada ao trafego. Em tempo se avisará o publico sobre a abertura de tal estação.

Ailsa Janson.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PRIMEIRA CLASSE

(Réis — Ida / Ida e volta; linhas: estação de partida; colunas: estação de destino)

	Encruzilhada	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	Lagoa do Carro	Campo Grande	Limoeiro
Recife	300	800 / 1$200	1$000 / 1$500	1$900 / 2$800	2$200 / 3$300	3$000 / 4$500	3$700 / 5$500	4$600 / 6$900	5$200 / 7$800	5$700 / 8$500	6$400 / 9$600
Encruzilhada		800 / 1$200	1$000 / 1$500	1$900 / 2$800	2$200 / 3$300	3$000 / 4$500	3$700 / 5$500	4$600 / 6$900	5$200 / 7$800	5$700 / 8$500	6$400 / 9$600
Macacos			500 / 700	1$100 / 1$600	1$500 / 2$200	2$300 / 3$400	3$000 / 4$500	3$900 / 5$800	4$500 / 6$700	5$000 / 7$500	5$700 / 8$500
Camaragibe				900 / 1$300	1$200 / 1$800	2$000 / 3$000	2$700 / 4$000	3$600 / 5$400	4$200 / 6$300	4$700 / 7$000	5$400 / 8$100
S. Lourenço					400 / 600	1$200 / 1$800	1$900 / 2$800	2$800 / 4$200	3$400 / 5$100	3$900 / 5$800	4$600 / 6$900
Tiuma						900 / 1$300	1$600 / 2$400	2$500 / 3$700	3$000 / 4$500	3$600 / 5$400	4$300 / 6$400
Santa Rita							900 / 1$300	1$800 / 2$700	2$300 / 3$400	2$800 / 4$200	3$600 / 5$400
Pão d'Alho								1$000 / 1$500	1$600 / 2$400	2$100 / 3$100	2$800 / 4$200
Carpina									700 / 1$000	1$200 / 1$800	1$900 / 2$800
L. do Carro										700 / 1$000	1$400 / 2$100
Campo Grande											900 / 1$300

RAMAL

	Tracunhãem	Nazareth
Recife	5$200 / 7$800	5$700 / 8$500
Encruzilhada	5$200 / 7$800	5$700 / 8$500
Macacos	4$500 / 6$700	5$000 / 7$500
Camaragibe	4$200 / 6$300	4$700 / 7$000
S. Lourenço	3$400 / 5$100	3$900 / 5$800
Tiuma	3$000 / 4$500	3$600 / 5$400
Santa Rita	2$300 / 3$400	2$800 / 4$200
Pão d'Alho	1$600 / 2$400	2$100 / 3$100
Carpina	700 / 1$000	1$200 / 1$800
Tracunhãem		700 / 1$000

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta, porém, dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros nos tres dias seguintes.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE SEGUNDA CLASSE

(Réis — Ida / Ida e volta)

	Encruzilhada	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	Lagoa do Carro	Campo Grande	Limoeiro
Recife	200	600 / 900	800 / 1$200	1$400 / 2$100	1$700 / 2$500	2$100 / 3$100	2$700 / 4$100	3$500 / 5$200	3$800 / 5$700	4$300 / 6$400	4$700 / 7$000
Encruzilhada		600 / 900	800 / 1$200	1$400 / 2$100	1$700 / 2$500	2$100 / 3$100	2$700 / 4$100	3$500 / 5$200	3$800 / 5$700	4$300 / 6$400	4$700 / 7$000
Macacos			400 / 600	800 / 1$200	1$200 / 1$800	1$600 / 2$400	2$200 / 3$300	3$000 / 4$500	3$300 / 4$900	3$800 / 5$900	4$200 / 6$300
Camaragibe				600 / 900	900 / 1$300	1$300 / 2$000	1$900 / 2$800	2$700 / 4$000	3$000 / 4$500	3$500 / 5$200	3$900 / 5$800
S. Lourenço					300 / 500	800 / 1$200	1$400 / 2$100	2$100 / 3$100	2$500 / 3$700	2$900 / 4$300	3$400 / 5$100
Tiuma						500 / 700	1$100 / 1$700	1$900 / 2$800	2$200 / 3$300	2$700 / 4$000	3$100 / 4$600
Santa Rita							700 / 1$000	1$400 / 2$100	1$800 / 2$700	2$200 / 3$300	2$700 / 4$000
Pão d'Alho								800 / 1$200	1$100 / 1$600	1$600 / 2$400	2$000 / 3$000
Carpina									400 / 600	900 / 1$300	1$300 / 2$000
L. do Carro										500 / 700	900 / 1$300
Cam. Grande											500 / 700

RAMAL

	Tracunhãem	Nazareth
Recife	3$800 / 5$700	4$200 / 6$300
Encruzilhada	3$800 / 5$700	4$200 / 6$300
Macacos	3$300 / 4$900	3$700 / 5$500
Camaragibe	3$000 / 4$500	3$400 / 5$100
S. Lourenço	2$500 / 3$700	2$800 / 4$200
Tiuma	2$200 / 3$300	2$600 / 3$900
Santa Rita	1$800 / 2$700	2$100 / 3$100
Pão d'Alho	1$100 / 1$600	1$500 / 2$200
Carpina	400 / 600	800 / 1$200
Tracunhãem		500 / 700

Os bilhetes desta classe para viagem de ida e volta são validos unicamente para os dias em que forem distribuidos.

Os de ida e volta porém dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiro nos dous dias seguintes

PREÇOS DAS PASSAGENS DE TERCEIRA CLASSE

(Réis — Ida / Ida e volta)

	Encruzilhada	Macacos	Camaragibe	S. Lourenço	Tiuma	Santa Rita	Pão d'Alho	Carpina	Lagoa do Carro	C. Grande	Limoeiro
Recife	160	400 / 600	500 / 700	800 / 1$200	1$000 / 1$500	1$300 / 2$000	1$600 / 2$400	2$000 / 3$000	2$300 / 3$500	2$500 / 3$800	2$900 / 4$300
Encruzilhada		400 / 600	500 / 700	800 / 1$200	1$000 / 1$500	1$300 / 2$000	1$600 / 2$400	2$000 / 3$000	2$300 / 3$500	2$500 / 3$800	2$900 / 4$300
Macacos			200 / 300	500 / 700	700 / 1$000	1$000 / 1$500	1$300 / 2$000	1$700 / 2$500	2$000 / 3$000	2$200 / 3$300	2$500 / 3$700
Camaragibe				300 / 500	500 / 800	900 / 1$300	1$200 / 1$800	1$600 / 2$400	1$900 / 2$800	2$100 / 3$100	2$400 / 3$600
S. Lourenço					200 / 300	500 / 800	800 / 1$200	1$300 / 1$900	1$500 / 2$300	1$700 / 2$600	2$100 / 3$100
Tiuma						400 / 600	700 / 1$100	1$100 / 1$600	1$400 / 2$100	1$600 / 2$400	1$900 / 2$900
Santa Rita							400 / 600	800 / 1$200	1$000 / 1$500	1$300 / 1$900	1$600 / 2$400
Pão d'Alho								400 / 600	700 / 1$100	900 / 1$400	1$300 / 1$900
Carpina									300 / 500	500 / 800	800 / 1$200
L. do Carro										300 / 500	700 / 1$000
C. Grande											400 / 600

RAMAL

	Tracunhãem	Nazareth
Recife	2$300 / 3$500	2$500 / 3$800
Encruzilhada	2$300 / 3$500	2$500 / 3$800
Macacos	2$000 / 3$000	2$200 / 3$300
Camaragibe	1$900 / 2$800	2$100 / 3$100
S. Lourenço	1$500 / 2$300	1$700 / 2$600
Tiuma	1$400 / 2$100	1$600 / 2$400
Santa Rita	1$000 / 1$500	1$300 / 1$900
Pão d'Alho	700 / 1$100	900 / 1$400
Carpina	300 / 500	500 / 800
Tracunhãem		300 / 400

Os bilhetes desta classe para viagem de ida são validos unicamente no dia para que forem distribuidos.

Os de ida e volta porém dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros do dia seguinte.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

AVISO

Achando-se marcado para o dia 25 do corrente a festa da Colonia Orphanologica Isabel, para commodidade do publico resolveu o Illm. Sr. director engenheiro chefe, fazer expedir para aquelle ponto um trem especial que, partindo da estação de Palmares ás 8 horas da manhã do dia 25, regressará da Colonia ás 5 horas da tarde.

Esse trem fará parada nas estações de Catende e Jaqueira, e para elle só serão vendidos bilhetes de ida e volta, observando-se a seguinte tarifa:

	Passagens de 1ª classe	Passagens de 2ª classe
De Palmares á Colonia	4$600	2$200
De Catende idem	2$600	1$400
De Jaqueira idem	1$000	$560

Nestes precos acha-se incluida a taxa de transporte. Recife. 19 de novembro de 1883.

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão em 24 do corrente

Convido os senhores socios a procurarem seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, sem o qual não poderão tomar parte neste sarão. Recife, 22 de novembro de 83.

Bento de Aguiar,
1º secretario.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Escriptorio do director engenheiro chefe

EDITAL.—De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no escriptorio central desta repartição, á rua da Victoria n. 3, recebem se propostas em cartas fechadas até o dia 30 do corrente ao meio dia, para o transporte desta para a provincia do Rio do Janeiro do seguinte material: cinco mil trilhos de seis metros de comprimento, cem mil grampos, dez mil talas de juncção e vinte cinco mil parafuzos com o peso total de oitocentas toneladas aproximadamente, devendo esse material ser recebido á bordo do navio que o conduzir.

Outrosim recebem se igualmente até o mesmo dia e hora, propostas para o transporte do referido material da Camboa do Passo da Patria para bordo do navio surto no porto desta cidade.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos Srs. proponentes, que deverão indicar n'ellas as suas moradias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 21 de novembro de 1883.

O secretario,
José Maria de Albuquerque Mello.

SOCIEDADE

Liberal União Beneficente

De conformidade ao art. 23 dos estatutos combinado com 38 do regimento, são convidados os senhores socios effectivos a comparecerem em nossa séde social domingo 25, ás 10 horas do dia, para a eleição do conselho administrativo que tem de reger a mesma associação no anno futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 22 de novembro de 1883.

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali

Sabbado, 24 de novembro

GRANDE ESPECTACULO

EM

BENEFICIO

DO

CLUB ABOLICIONISTA

A's 8 1/2 horas da noite

Honrado com a presença do Exm. Sr. conselheiro Dr. Presidente da Provincia.

A empreza do Circo Uruguayo apresentará n'este beneficio os melhores trabalhos do seu repertorio, tomando parte n'elles as artistas Zilda, Virginia, Adelita Tracey e os artistas Luiz Casali, Valentim, Fructuoso Pereira, Salinas, Felippe Rolando, Manoel Cruzet, o espirituoso palhaço inglez William Tracey, Albanito Tracey, Oussemaine, João Casali, Robert e outros.

O espectaculo será composto de 10 a 11 scenas finalisando com uma divertida pantomima.

Das 6 horas da tarde em diante uma banda de musica tocará defronte do Circo.

Os bilhetes desde já a disposição do generoso publico na rua Larga do Rosario n. 20, loja

AVISO.—DOMINGO, 25 do corrente, duas grandes representações ás 4 1/2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite.

Brevemente será o ultimo espectaculo.

Société Française de Secours Mutuels

M. M les sociétaires sont invités á assister á une Réunion générale de la Société, qui doit avoir lieu á l'hotel de l'Europe mardi prochain, 27 courant ás 7 heures du soir.

Election du bureau pour l'exercice 1883 84.

Le President,
Damase Rouquayrol.

Avis

Le comité de la fête du 14 Juillet 1883 prie M. M. les souscripteurs de se rendre á la réunion qui aura lieu á l'hôtel de l'Europe le 2 le courant ás 7 heures du soir.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE NOVEMBRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Advance*, esta administração expede malas para a Bahia e Rio de Janeiro.

Recebem-se cartas ordinarias até 9 horas da manhã, e até 9 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor francez *Ville de Maranhão*, esta administração expede malas para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebem-se impressos e objectos para registrar até 9 horas da manhã, cartas ordinarias ás 10, e 10 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com Domingos Alves Matous á rua do Vigario n. 71.

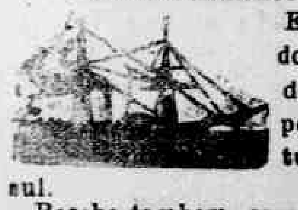
Companhia Brazileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE O 1º TENENTE GUILHERME JOSÉ PACHECO

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

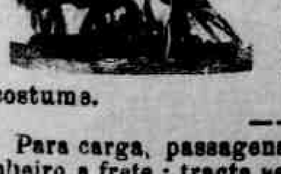
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Sergipe

Commandante Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amizade* recebe carga e frete; a tractar com Silva, Guimarães & C., a rua do Commercio n. 5.

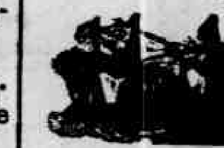
Para o Porto

Segue nestes poucos dias em direitura para o porto acima a barca portugueza *Nova Sympathia* por ter quasi prompto o seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os Consignatrios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERIO—N. 12

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

La Plata

Commandante Green

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	29
Montevidéo		17	1
Santos		—	6
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

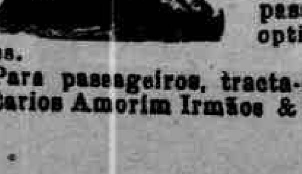
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

O VAPOR

Cervantes

Para o Ceará e Pará



Esperado do sul até 30 do corrente, receberá carga a frete commodo e tambem passageiros por ter optimas accommodações.

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Pará

Seguirá brevemente para o porto acima a barca portugueza *Humildade*, para onde recebe carga a frete; a tractar com os consignatarios.

Jose da Silva Loyo & Filho

Sal de Cadix

Vende-se na rua do Marquez de Olinda numero n. 6.

LEILÕES

AGENTE PINTO

Leilão

Terça-feira 27, o de bons moveis, crystaes mais objectos da casa de residencia do Dr. Anfrisio Fialho, na Passagem da Magdalena.

Predios e terrenos

Leilão definitivo

Carmo e Silva

Sabbado 24 do corrente

Uma casa a rua da Conceição n. 62, foreira e rende 25$000 mensaes.

Uma dita a rua do Visconde de Albuquerque n. 99, proprio e rende 25$000 mensaes.

Duas ditas no Campo Verde, chão proprio e rendem 30$000 mensaes, travessa do Suassuna n. 13.

Um terreno ao lado das mesmas, proprio, com 22 palmos,

Uma casa a rua da Alegria n. 22, foreira e rende 14$000 mensaes.

Uma dita na rua das Laranjeiras n. 4, proprio e 3$000 mensaes.

Uma dita com 3 meiaguas, na rua da Cadeia Nova n. 9, foreira e rendem 44$000 mensaes.

Uma dita no becco do Tambiá n. 13, Bôa Vista.

Duas ditas na rua de S. João ns. 63 E e F, foreiro e rendem 44$000 mensaes.

Uma dita na rua das Laranjeiras n. 20, foreiro e rende 22$000 mensaes.

Uma dita na rua da Ponte Velha n. 47, proprio e rende 20$000 mensaes.

Uma dita na rua do Visconde de Albuquerque n. 166, proprio e rende 25$000 mensaes.

Cinco meiaguas na rua da Cadeia Nova ns. 2 a 7 e rendem 8$000 cada uma.

Tres ditas na rua Imperial, travessa do Costa ns 12, 14 e 16 e rendem 7$000 cada uma.

Um terreno na rua do Ouro, (frente) fundo para a rua do Marquez do Herval e oitão para o Viveiro do Muniz, com 30 palmos.

Ao meio dia

27—Travessa do Corpo Santo n.—27 onde se dará qualquer informação.

LEILAO

De 1 mobilia de páo carga envernisada de preto com tampo de pedra, toillete de jacarandá, guarda louça, guarda vestidos, camas francesa, marquezões, aparadores, espelhos, quadros, jarros, relogios de parede, e diversos moveis novos e usados, e uma rica factura de joias de ouro e brilhantes.

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

AGENTE PESTANA

Leilão

De cerca de 1,300 portas de pinho

Segunda feira 26 do corrente

A's 11 horas

No armazen da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de cerca de 1,300 portas de pinho no estado em que se acham.

LEILAO

Segunda-feira 26 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 1º andar da casa n. 120 da rua de S. Jorge

A SABER:

Um optimo piano, 1 mobilia de junco completa, sendo os consolos com tampo de pedra, tapetes, jarros finos, candieiro para gaz, etageres, quadros, espelhos, relogio, 1 commoda, 1 mesa para santuario, cama franceza, marquezões, camas de ferro, ditas de lona, mesinha para quarto, 1 mesa para jantar, cadeiras, 1 guarda louça, aparador, serviço para almoço e jantar e 1 bonito carneiro para montaria e 1 quadro modello de navio.

Uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos objectos existentes na dita casa

Por intervenção do

Agente Britto

Leilão

De bons moveis finos, crystas, espelhos, dous candieiros á gaz carbonico e objectos de electro-plate

A saber

Um piano forte e novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de Viena com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 poltronas, 2 banquinhos, 2 tamboretes estufados, 1 cadeira idem, 1 mesa de costura, 1 bibliotheca de salão com incrustações de cobre dourado, 1 espelho medalhão bisoté com moldura de massa preta e dourada, ricos quadros dourados a oleo e cromolitho-graphia, jarros para flores, 1 tapete, 1 panno de mesa, 7 lanças, 7 pares de cortinadoos novos, 2 escarradeiras, 1 lustre á gaz de crystal com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Sala de jantar

Um relogio de parede, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador gran 1 com tampo de pedra, 2 ditos com marmore, e marqueza, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, quartinhas, 1 serviço de electro plate para chá, bandeija, talheres, colheres, trinchantes de electro-plate, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 panno de mesa, copos, calices, garrafas, compoteiras e fructeiras de crystal, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 caixa para há, bandeijas machinna para fazer café, talheres cabo de marfim, 1 guarda-comida, 1 lustre á gaz de 3 bicos.

Qu

Tres camas inglezas de cobre dourado com redes de arame, colxões e travesseiros, 1 cama de jacarandá, colxão de mola, colxões e travesseiros, 2 cupolas, 2 mesas de cama, 1 lavatorio, 2 espelhos, cabides, mesa redonda.

Um guarda-vestidos de jacarandá com espelho bisoté, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 toilette e lavatorio grande, 1 guarnição completa e 1 espelho, 1 porta-toalhas, baldes para agua, tapetes, lamparina.

Gabinete de leitura

Uma mesa de escriptorio, 4 estantes grandes envernisadas para livros, 1 espreguiçadeira, uma cadeira do balanço, 1 escrivaninha de nogueira, 1 mappa mundi, 1 globo geographico e 1 mesa redonda.

Cozinha e dispensa

Uma balança, 1 moinho, 1 lote trem de cozinha, bacias, formas para bolos, latas cylindricas, mesas e jarros.

Objectos avulsos

Uma banheira grande, 1 escada de dobrar, 1 regador, 1 registro á gaz, 1 globo idem no corredor e 4 bancos de jardim.

TERÇA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

Na Passagem da Magdalena

Casa n. 21, posterior a do commendador Amorim

O Dr. Anfrisio Fialho, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utencilios a travessa do Principe n. 12

Transferido para

Terça-feira 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios, em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves e vende se livre e desembaraçadamente.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 34.

Terça-feira 27 de novembro

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Ao correr do martello

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

N. B.—Garante se a chave ao comprador da armação.

LEILAO

De 3 pianos, mobilias, 3 mezas elastica, mezas para refeitorios, bancas envernisadas, globos geographicos, mappas, lustres á gaz, taboas para desenho, louça, vidros, livros e mais pertences de collegio.

A SABER:

Um piano forte (novo) de Carl Scheelni Cassel, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 2 cadeiras de balanço, 9 quadros com lindos desenhos, 4 jarros finos para flores, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 7 globos, 1 almofada, 1 tapete grande, 2 escarradeiras, pannos de crochet.

Um toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 camas de ferro com lastros de palhinha, 4 cabides grandes, 6 ditos menores, 4 bahús de couro, 1 lavatorio com pedra e espelho, 2 mezas com gavetas.

Uma meza elastica grande, 1 guarda-louça envidraçado, 3 apparadores envidraçados, 24 cadeiras de junco, branco, 19 ditas pretas, 2 ditas de balanço, 1 sofá de junco 1 apparelho de porcellana para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garraphas, compoteiras, talheres e colheres.

Pavimento terreo

Uma mobilia preta, 1 piano forte de H Herz, 4 quadros, 1 meza com abas, 1 relogio de parede, 3 pannos para meza.

Um piano de Blondel & Winhes, 1 mobilia de amarello, mezas, cadeiras, jarras e quartinhas.

Uma grande tableta, 1 taboa para escrever.

Uma meza para escriptorio, 1 globo geographico, 4 taboas para desenho, 8 bancos envernisados, 1 meza elastica, 1 meza de vinhatico com 24 palmos, 1 dita de 7 palmos, 1 dita de 4 palmos, 1 campa, louça avulsa, fructeiras, galheteiras, cobertas para pratos, chicaras e pires avulsos, flandres, bacias, trem de cosinha, bancos de jardim e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia e collegio.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Na casa grande da rua do Hospicio n. 10

Collegio de Nossa Senhora da Saude

As directoras do Collegio de Nossa Senhora da Saúde, a rua do Hospicio n. 10, tendo de fazer uma viagem á Europa, fazem leilão por intervenção do agente Pinto, dos pianos, moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao mesmo collegio e existentes no referido sobrado á rua do Hospicio n. 10.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa em boa localidade, grande, bom quintal com sahida para o largo da Alegria, no bairro da Boa Vista, para quem quizer morar em casa propria; a tractar na travessa do Queimado n. 1.

— Aluga-se e vende-se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc., etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

— Precisa-se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— Precisa se de um criado e de uma cri da para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Na rua da União n. 65, se precisa de uma boa cozinheira. Na mesma casa ha para alugar-se para o serviço domestico um moleque de 15 annos, e vende-se um palanquim em bom uso.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Aluga se o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 29 e a casa terrea n. 46 a rua de Santa Thereza, ambas reedificadas e pintadas: a tratar com o Sr. Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Illm. Sr. promotor interino da comarca de Jaboatão

Pede-se ao Sr. José Donato Gomes Torres de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 48, para concluir o negocio que não deve ignorar.

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

40 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

GRANDE SORTIMENTO

DE

chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.

Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.

Ditos de setim, bordados, para baptisados.

Ditos de feltro, á marujo, para meninos.

Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.

Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.

Ditas » » » » » meninas.

Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.

Flores de diversas qualidades.

Setins de todas as côres.

Sedas » »

Gazes » »

Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.

Pompons de diversas qualidades e gostos.

Velludos de todas as côres.

Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B.—Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade em preços.

OS PRODUCTOS ESPECIAES

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Em cada dia que passa uma nova cura opera-se com o uso dos especificos do Dr. Carlos Bettencourt, o qual, depois de uma longa residencia em Paris, onde durante alguns annos frequentou a Faculdade de Medicina, bem como os Hospitaes, acha-se de volta e a disposição d'aquelles que o desejarem consultar relativamente aos seus productos especiaes, no seu Gabinete a rua da Cadeia, n. 34.

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacia dos mesmos. O publico vai pouco a pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros, que por ahi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam de uma expeculação burlesca, a consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo de uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa **Salsaparrilha e Caroba** está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medicina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do **Vinho Tonico** do Dr. Carlos Bettencourt.

A conselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrahir casamento afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma pro-creação valetudinaria e fraca.

O uso do **Vinho Tonico** ás mães e amas que tiveram de amamentar seus filhos.

O **Xarope de Jaramacarú** tem dado resultados esplendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao **Vinho Tonico** tem effectuado diversas curas de tisica, quando prolongado o seu uso com perseverança.

O **Elixir de Jurubeba** é de reconhecida efficacia nas convalescenças, depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias. Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões as **Pilulas de Eucalyptina** são de uma efficacia manifesta.

A **Injecção Bettencourt**, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blennorrhagias e leucorrheas:

No corpo do nosso folheto damos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todos as provinciaes do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica accompanha a medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E' nos sertões e no interior, das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do nosso folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, d'esta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

Pernambuco, 20 de novembro de 1882, rua do Barão da Victoria, (outr'ora rua Nova.)

Pharmacia Galeno

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

PENDULA PERNAMBUCANA

5—Rua do Cabugá—5

Eugene Goetschel, proprietario deste acreditado estabelecimento, achando-se presentemente na *Europa*, obteve da *Companhia Internacional Watch* e do celebre fabricante J. *Leppetz*, que o seu dito estabelecimento, o *unico deposito* de seus *relogios* de algibeira, no *Brazil*, assim de *ouro* como de *prata*, tanto para *homens* como para *senhoras*, o bom *regulamento* e a longa duração destes *relogios* fossem reconhecidos nas ultimas exposições de 1881 e 1883. Esses *relogios* são superiores a tudo que tem vindo até hoje a esse mercado. Tambem escolhem lindas e ricas joias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 1 quarto n. 3989 com a sorte de 4:000$000, 2 ditos n. 686 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 729 com a sorte de 200$000, 2 meios n. 2597 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 2477 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [375.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, (376ª) que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viuse.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 quarto de n. 3989 com a sorte de 4:000$000, e 2 ditos de n. 686 com a sorte 800$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, (376ª) que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (375ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3989, a sorte de 100$ em dous quartos n. 1671, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 376ª, a beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1671, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 375.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 376ª em beneficio da matriz de Agua Preta que se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

— Precisa-se de uma ama de idade e que tenha bom procedimento, para casa de pouca familia; a tractar na rua da Moéda n. 29, taverna.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, e a casa n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Pontes Guimarães.

— Precisa se de uma criada para cozinha, na rua do Livramento n. 16.

— Precisa-se de uma ama de cozinha e outra para engommar; na travessa de S. Pedro n. 8, taverna. Na mesma casa indica se uma ama de leite.

— Precisa-se de duas pessoas para vender bolos e outras ventas, se pagando por vendagem; na rua de S. José de Riba mar n. 33.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar e de outra para cosinhar, assim como de um menino para compras e recados, na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

— Aluga-se a casa da rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua de Bom Jesus n...

Francisco Gonçalves do Rego Barros

Sebastião Antonio do Rego Barros, José Augusto do Rego Barros, Sebastião Antonio do Rego Barros Junior, Herculano Gonçalves do Rego Barros e Anna Theodora de Barros Gibson, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presado filho e irmão, Francisco Gonçalves do Rego Barros; e de novo as convidam a assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo do seu passamento.

José Daciano Vieira de Amorim, por si e por sua familia convida aos amigos e parentes de Hortencio Enéas Vieira de Amorim, fallecido na provincia do Espirito Santo no dia 24 de setembro do corrente anno, para assistirem a missa que terá lugar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Manoel Rodrigues Costa Magalhães

Carlota Burlamaqui Magalhães, Joaquim Rodrigues Costa Magalhães, Anna Angelica Magalhães, Clara Carlota Magalhães, Olympia da Costa Magalhães, Amelia Rosa Magalhães e Maria Augusta Magalhães, mulher e filhos, assás penhorados para com todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico no dia 20 do corrente os restos mortaes de seu sempre pranteado marido e pai Manoel Rodrigues Costa Magalhães, vem por este meio não só agradecer a essas pessoas tão importante obsequio como ainda rogar-lhes se dignem de assistir as missas que serão resadas na igreja do Divino Espirito Santo, na segunda feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Cirurgião Francisco José Cirillo Leal

Francelino Izidoro Leal, Francisco Apoligerio Leal, Francisco Floro Leal (ausente) Maria Eufrasia Leal Braga, Olindina Mathilde Leal, Francisco Vieira Leal Braga, Leonor A. Leal e José Vieira Leal Braga, cordialmente agradecem á todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias e de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito presado pai, sogro e tio; e de novo rogam ás mesmas pessoas e a todos os parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem as missas que em suffragio de sua alma mandam resar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Manoel Pires Ferreira

D. Julia Angelica Pires Ferreira convida aos parentes e amigos de seu finado irmão Manoel Pires Ferreira, a assistirem as missas que manda celebrar no dia 24 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, e na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, ás 9 horas.

A ESTAÇÃO

E' O JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras pretas e coloridas em grande numero, é o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assigna-se

14$000

NA CASA COMMERCIAL DE

G. Laport & C.

75 — Rua do Imperador — 75

Vende-se

ou aluga-se duas casas, uma na rua do Encanamento n. 22, e outra no Monteiro (Ilha) n. 1; a tractar no Caminho Novo n. 113.

Prevenção

José Joaquim Alves & C. declaram ás pessoas que terminaram as relações commerciaes com a sua casa, ficando em debito para com ella, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias da data do presente, para saldarem os referidos debitos, findo o qual darão publicidade a seus nomes, autorisando em seguida o seu procurador para a cobrança judicialmente. Recife, 23 de novembro de 1883.

José Joaquim Alves & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados vem declarar que nesta data compraram ao Sr. Jorge da Costa Prazeres a taverna sita á rua de Hortas n. 56, livre de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito a mesma, queira no prazo de tres dias dirigir suas contas ou titulos na mesma. Recife, 22 de novembro de 1883.

Almeida & C.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira com urgencia; na rua do Barão da Victoria n. 17, loja.

Ao commercio

O Sr. Antunes de Oliveira Guimarães deixou de ser caixeiro desde hoje do abaixo assignado. Recife, 23 de novembro de 1883.

ALUGA-SE BARATO

A casa terrea sita á travessa do Corredor do Bispo n. 18 (Boa Vista), caiada e pintada.

A casa terrea sita á rua da Ponte Velha numero 22, Boa Vista, caiada e pintada.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea sita á rua do Tambiá n. 5, caiada e pintada, Boa Vista.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Declaração

Ignacio Nery Ferreira Souza Lopes é consenhor do sobrado n. 12 á rua do Coronel Suassuna, como herdeiro de sua sogra, assim como seus filhos de uma sua tia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia, que cozinhe, compre e lave; na rua do Amorim n. 20.

— Alfredo da Silva Guimarães participa ao respeitavel publico e com especialidade ao distincto corpo commercial desta praça, que nesta data deixou de ser empregado da casa de agente de leilões do Illm Sr. Francisco Ignacio Pinto. Aproveita a opportunidade para agradecer ao mesmo Illm Sr. o bom tratamento, confiança e cordialidade que sempre lhe dispensou, nesta occasião não olvida ao seu companheiro, amigo e compadre o Sr. J. Baptista Ferreira da Annunciação, a quem envia um abraço de despedida. Recife, 23 de novembro de 1883.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo; na rua do Barão da Victoria n. 10, Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; ao Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Ama

Na rua do Hospicio n. 28, se precisa de uma ama que seja limpa e boa cozinheira.

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes do Capibaribe

Recebeu fumo: turco, birds-eye, virginia e tres castellos, e tem fumo do Pará desfiado muito superior, e bem assim fumo picado do Rio, para 1$000 o kilo.

No melhor tempo do anno

Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taverna n. 8 do pateo da Penha, a tractar na mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem; a tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1º andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 59, casa terrea.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Ao publico

Protesto

José Antonio da Costa e Sá, consenhor do predio n. 12 a rua do Coronel Suassuna, cuja praça está annunciada para o dia 23 do corrente, pelo juizo da fazenda provincial, protesta contra semelhante arrematação na parte que lhe pertence e fará valer o seu direito, contra quem o arrematar in totum. Recife, 20 de novembro de 1883.

Casa para alugar se

Está vaga a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59; quem a pretender se dirija á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

Aluga-se

uma casa terrea com quintal, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 65; a tractar na rua do Rangel n. 60, 2º andar.

Ao Sr. Antonio Elisiario da Silva Camões

Pede-se a este senhor que venha á rua da Imperatriz n. 37, loja, afim de pagar o que deve.

Massa fallida de José Tavares Pinheiro

Os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro convidam aos devedores da dita massa, afim de virem saldar seus debitos, assim como aos credores da mesma massa, para apresentarem seus titulos no prazo de oito dias para serem classificados. Recife, 22 de novembro de 83.

Os administradores.

Olinda

O secretario da irmandade de N. S. do Guadelupe convida os seus irmãos para o dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para nova mesa de eleição. Olinda, 23 de novembro de 1883.—Manoel Nobarto da Costa.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar; na rua do Pilar n. 127.

Menelio Hygino da Motta Silveira

Joaquim Ildefonso da Motta Silveira agradece do intimo d'alma aos amigos e companheiros de seu fallecido irmão, Menelio Hygino da Motta Silveira, pelas provas de estima que lhe deram, por occasião de sua morte; e convida-os para assistirem as missas de setimo dia, que serão celebradas no convento de S. Francisco, no dia 26 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da manhã.

Villa de Agua Preta

A irmandade de S. José desta villa, convida todos os irmãos, parentes e amigos do finado Dr. Antonio de Lima, fallecido em S. Bento no dia 25 do mez passado, para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz, por seu eterno repouso.

Secretaria da irmandade de S. José de Agua Preta, 13 de novembro de 1883.

O secretario da irmandade
Pedro Lucio da Costa Leite

Furto

Furtaram do engenho Porto Alegre, do termo de Serinhãem, de 11 para 12 do mez andante, dous cavallos pertencentes ao bacharel Francisco Santiago A. Lins, os quaes tem os signaes seguintes: Um russo castrado, andador de baixo a meio, carnudo, de sella, tem um lombinho acima de um dos olhos e ferro A no lado direito da cara e o mesmo ferro A na pá do mesmo lado. O outro castanho, castrado, pequeno, de cangalha; tem o casco de uma das mãos virado para dentro, anda baixo curto, e tem o ferro F na pá do lado direito.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptase com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões, á travessa do Corpo Santo n. 27.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa-se de uma cozinheira perita, paga se bem; tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

Chapéos para senhoras e meninas

O que ha de mais moderno, grande liquidação para acabar; na rua do Barão da Victoria numero 69.

Para banhos em Olinda

Aluga-se por barato preço a casa n. 5 em Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, defronte do pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pintada de novo; tracta-se na rua da Imperatriz n. 64, loja do Ypres.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES. Pernambuco: Franco M. da Silva & Co.

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para uso ordinario e para o THEATRO

CASA DORIN

E. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS

Pós de arroz Especiaes Dentes

Depositarios em Pernambuco: FRANco da SILVA & Co.

ROWLANDS' MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo o que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E'um pós para os dentes de uma côr bem branca; com o seu uso os dentes tornão se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a toillette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

Paris, 36, rue Vivienne.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTHROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus & Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro de Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos Frouxidão do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.

Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: as Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. E é melhor Xarope conhecido.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações.

O UNICO VINHO ao Extracto de FIGADO de BACALHAU cujo uzo produz os mesmos resultados que o do OLEO de FIGADO de BACALHAU é o Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau DE **CHEVRIER**

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES! pelo emprego do ELIXIR DENTIFRICIO DOS RR. PP. BENEDICTINS da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde) Dom MAGUELONNE, Prior

Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 as mais altas Recompensas.

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux. E nas casas de todos os Perfumeiros, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O Vigor do Cabello de Ayer (Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. E' PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Por 25$000

Aluga-se a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 16; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Meilo, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Sobrado em Olinda

Aluga-se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 9.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, se preferindo escravo.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua do Conde da Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos; na rua da Ponte Velha n. 77.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua do General Seara n. 31.

— Aluga-se o 2º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria; a tractar na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Aluga se o 2º andar de uma casa na rua da Imperatriz; para ver, a chave no 1º andar n. 11, e tractar com o Sr. Manoel Xavier na mesma, ou no seu escriptorio á rua da Cruz n. 1, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme roupa do senhora, para passar a festa em Beberibe; a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35, loja.

Luiz Augusto Teixeira Mendes

Precisa-se fallar com este senhor na rua do Marquez de Olinda ns. 57 e 59, escriptorio de Parente Vianna & C.

Ao commercio

Marianno Joaquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

Urgente

Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. José Galdino Pessoa de Albuquerque: na rua Nova de Olinda, até o dia 25 sem falta.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes; etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

Ao Sr. Manoel Major

Se o Sr. Manoel Major deseja encarregar se de um negocio, que pessoalmente se lhe dirá, dirija-se á rua Imperial n. 104.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, se precisa de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, dando fiador de sua conducta.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo, faz se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Barbeiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro; na cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz numero 60.

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anos — Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER PHARMACEUTICO Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Co.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *naussas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

Sitio

Aluga-se um grande sitio bem arborisado, boa casa para grande familia, com excellente agua de beber e muito boas accommodações; a tractar no mesmo á estrada de João de Barros n. 21.

VENDAS

VERDADEIROS CACHORROS DA

TERRA NOVA

Tem para vender á rua do Bom-Jesus n. 13, armazem.

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

Chitas ròxas a 160 rs. o covado

Aos Illms. senhores academicos do quinto anno.

Cretones com barra

A 360 e 400 rs.

Os barateiros da Boa Vista receberam um elegante sortimento dos mais modernos cretones com barra para vestidos, sendo neste artigo os mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem a 360 e 400 rs. o covado, dando amostras com penhor: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Altas novidades em lãsinhas para a festa

A loja da rua da Imperatriz n. 40, recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãsinhas para vestidos, sendo gorgorões de uma só côr e de todas as cores, claras e escuras, covado a 500 rs., merinós de uma só côr, e tendo de todas as cores, covado a 500 rs., lãsinhos brilhantes lavradas com brilho de seda, covado 700 rs., gorgorões lavrados e muito bonitos a 640 rs.; todas estas fazendas são de phantasia, e se dão amostras com penhor; na loja dos barateiros da Boa Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

ATTENÇAQ

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9
3X12
4X 9
4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4
Em lotes a vontade dos compradores
Preços modicos.

Para um principiante

Vende-se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende; a tractar na mesma.

OLEO INDIGENA

Restaurador do cabello

Preparado por

M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos de flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvices accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo, quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E' tambem de grande vantagem para debellar as caspas e qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem muito rapidamente compromettel-os, se não forem com tempo tractados.

Tunico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua da Palma n. 32.

VINHO PURO DE BORDEAUX

SULZER & KOECHLIN

35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Nunca houve

neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' explendido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que dificil será sahir sem comprar; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Indusiria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Chitas roxas

A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros.

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeção de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão rato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	64
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as côres, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de core sfixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:
Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs. o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Pepelinas furta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setins macão verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro; temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato.
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara.
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.
Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja dar quatro portas.

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cosinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar-se para fóra da provincia; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso; a tractar na mesma.

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram-se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e ficarão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas, com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar. A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos **Senhores de engenhos e seus correspondentes**

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos, como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.
Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela
FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS
A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.
Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.
Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

LISTA GERAL

N. B.— O premio prescreverá um anno depois da extracção

375ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 000 A BENEFICIO DA MATRIZ DE GOYANNA. EXTRAHIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1883

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	244	4$	518	4$	810	4$	1096	4$	1290	4$	1504	4$	1730	4$	1943	4$	2233	4$	2453	4$	2691	4$	2893	4$	3139	4$	3390	4$	3617	4$	3845	4$
8	—	46	—	21	—	19	—	1100	—	95	—	10	—	32	—	44	—	34	—	58	—	92	8$	94	—	43	—	92	—	18	—	47	—
12	—	54	—	24	—	26	—	8	—	1300	—	18	—	34	—	48	—	35	—	73	—	2705	4$	2903	—	48	—	93	—	30	—	48	—
17	—	57	—	32	—	27	—	9	—	2	—	21	—	40	—	52	—	36	—	74	—	7	—	13	—	52	—	94	—	33	—	49	—
20	—	59	—	38	—	28	—	10	—	4	—	26	—	41	—	59	16$	37	8$	77	100$	10	—	19	—	53	—	96	—	34	—	55	—
26	—	61	—	43	32$	29	—	11	—	9	—	33	—	44	8$	70	4$	66	4$	82	4$	12	—	23	—	55	—	98	—	35	—	57	—
30	—	62	—	47	4$	32	—	13	—	10	—	35	—	47	4$	85	—	70	—	85	—	13	—	27	8$	59	—	3408	—	37	—	58	—
37	—	69	—	61	—	36	—	16	—	11	—	40	—	51	—	86	—	73	—	86	—	15	—	29	4$	61	—	11	—	39	—	59	—
40	—	79	—	69	—	42	—	23	—	18	—	46	—	52	—	93	—	81	—	94	—	17	—	31	—	63	—	19	—	45	—	60	—
41	—	83	—	71	—	55	—	26	—	30	—	47	16$	55	—	98	—	99	—	2509	—	20	—	34	—	67	—	21	—	47	—	61	—
42	—	85	—	76	—	62	8$	28	—	34	—	48	4$	56	—	2003	—	2306	—	11	—	24	—	40	—	74	—	35	16$	59	—	63	—
48	—	99	—	90	—	63	4$	30	—	40	—	52	—	60	—	5	—	7	—	18	—	25	—	51	—	77	—	53	4$	61	—	64	—
53	—	303	—	95	—	70	—	31	—	42	—	56	—	61	—	6	—	16	—	19	—	36	—	52	8$	79	—	55	—	63	—	65	—
72	—	12	—	97	—	79	—	32	—	45	—	58	—	65	—	7	—	18	—	30	—	42	—	61	4$	80	—	62	—	65	—	67	—
77	8$	17	—	99	—	82	—	39	—	56	—	61	—	69	—	8	—	19	—	38	—	47	—	66	—	81	—	63	—	76	—	71	—
78	4$	25	—	600	—	89	—	41	—	57	—	65	—	82	—	10	—	22	—	41	—	48	—	67	—	82	—	68	—	79	—	76	16$
86	—	27	16$	3	—	97	—	43	—	58	—	67	—	83	—	14	—	23	16$	43	—	50	—	68	—	83	—	70	—	80	—	79	8$
99	—	35	4$	8	—	902	—	47	—	59	—	74	8$	84	—	24	—	32	4$	49	—	51	—	72	—	90	—	83	—	91	—	80	4$
105	—	36	—	11	—	6	—	50	—	61	—	77	4$	93	—	26	—	36	—	58	—	54	—	79	—	93	—	87	—	93	—	83	—
11	—	44	—	22	—	9	—	55	—	69	—	80	—	97	—	37	—	37	—	64	—	57	—	88	—	98	—	90	—	99	—	86	—
13	—	61	—	24	—	10	—	57	—	76	—	83	—	98	—	39	—	47	32$	67	—	62	—	91	—	3206	—	93	—	3701	—	93	—
14	—	65	—	27	—	11	—	58	—	78	—	87	—	1801	—	41	—	50	4$	72	—	66	—	92	—	32	—	95	—			95	—
28	8$	69	—	32	—	20	—	61	—	84	—	1600	—	2	—	42	—	58	—	80	8$	69	—	97	—	38	—	96	—	11	—	3900	—
34	4$	72	—	38	—	21	8$	75	—	90	—	2	—	7	8$	49	—	62	—	84	4$	72	—	98	—	42	—	98	—	20	—	3	—
40	—	79	—	53	—	23	8$	77	—	99	—	3	—	8	8$	68	—	63	—	86	—	73	—	3005	—	43	32$	3507	—	28	—	6	—
47	—	80	—	54	—	35	4$	83	—	1402	—	4	—	13	4$	69	—	64	—	92	—	74	—	6	—	49	4$	9	—	29	—	11	—
49	—	85	—	57	—	37	—	86	—	3	—	6	—	22	—	70	—	70	—	94	—	76	—	12	—	55	—	11	—	34	—	13	—
51	—	88	—	64	—	48	—	96	—	4	—	11	—	27	8$	71	32$	73	—	97	100$	82	—	15	—	56	—	14	—	38	—	14	—
59	—	91	—	67	—	55	—	99	—	9	—	14	—	35	4$	75	4$	74	—	2600	8$	83	—	18	—	58	—	15	—	44	—	19	—
63	—	92	—	75	—	65	—	1205	—	12	16$	23	—	40	—	78	—	75	—	3	4$	85	—	20	8$	59	—	19	—	53	—	20	—
65	—	405	—	86	8000$	66	—	6	—	19	4$	24	16$	46	—	80	—	78	—	5	16$	88	—	36	4$	62	8$	20	—	55	8$	22	—
73	—	9	—	88	8$	73	—	11	—	25	—	29	4$	62	—	86	—	82	—	8	4$	96	—	43	—	71	4$	21	—	57	4$	24	—
74	—	12	—	95	4$	76	—	13	—	29	—	32	—	65	—	89	—	83	—	11	—	97	—	44	—	80	—	22	—	62	—	26	—
76	32$	14	—	97	—	78	—	16	—	35	—	44	—	67	—	95	—	87	—	13	16$	2800	—	46	—	81	—	25	—	69	—	29	—
78	4$	19	—	700	—	81	—	17	—	37	—	45	—	72	—	2104	—	89	16$	19	4$	3	—	53	—	84	—	26	—	74	—	34	—
80	—	30	—	9	—	94	—	20	—	41	—	54	—	75	8$	13	—	94	4$	23	—	6	—	74	—	89	—	35	—	75	32$	40	—
81	—	35	—	11	—	95	—	21	—	50	32$	56	—	78	4$	15	—	95	—	26	—	20	—	79	—	97	—	40	—	79	4$	43	—
87	—	46	—	27	—	1003	—	28	—	51	4$	58	—	79	—	28	—	97	—	27	—	29	—	80	—	3310	—	47	—	82	—	47	—
97	—	54	—	28	—	4	—	33	—	54	—	62	—	80	—	43	—	98	—	37	—	34	—	81	—	23	—	52	—	84	—	48	—
200	—	56	—	29	2000$	13	—	37	—	56	—	71	100$	81	—	46	—	2402	—	38	—	36	—	84	—	29	—	54	—	85	—	51	—
3	—	64	—	36	4$	21	—	38	—	62	—	72	4$	89	—	47	—	4	—	41	—	40	—	85	—	33	—	55	—	86	—	52	8$
7	8$	67	—	41	—	26	—	43	—	64	8$	92	—	95	—	49	—	7	—	42	—	45	—	86	—	35	—	60	—	87	—	74	4$
12	4$	68	16$	46	—	31	—	46	—	71	4$	93	—	1903	—	63	—	23	—	43	—	46	—	87	—	38	8$	73	—	9	8$	74	—
14	—	81	4$	47	—	33	—	47	—	73	—	95	—	8	—	74	—	24	—	50	—	61	—	91	—	41	4$	85	—	[illegible]	4$	81	—
16	—	82	—	49	—	35	—	50	—	76	—	1702	—	12	—	82	—	26	—	53	—	64	—	93	—	44	—	86	—	3800	—	83	—
19	—	84	—	64	—	42	—	51	—	83	—	6	—	17	—	2203	—	28	—	55	—	67	—	95	—	50	—	90	—	9	—	87	—
20	—	92	—	66	—	50	—	55	—	84	—	8	—	20	—	4	—	29	—	67	—	77	—	3100	—	52	—	92	—	11	[illegible]	89	[illegible]
26	—	98	—	72	—	57	—	56	—	87	—	10	—	26	—	8	—	33	—	70	—	78	—	5	16$	59	—	93	—	15	—	94	—
28	—	99	—	76	—	61	—	63	—	88	—	12	—	27	—	14	—	35	—	73	—	79	—	15	4$	67	—	3604	—	28	—	[illegible]	[illegible]
29	—	501	—	79	—	76	—	74	—	92	—	19	—	30	—	16	—	48	—	79	—	80	—	16	—	76	—	6	—	29	—	[illegible]	4$
30	—	2	—	88	—	88	—	79	—	93	—	21	—	31	—	25	—	44	8$	83	—	81	—	18	—	80	—	8	—	[illegible]	—	92	—
32	—	3	—	90	—	92	—	82	—	94	—	27	—	36	—	27	—	46	4$	87	8$	85	—	26	—	83	—	14	—	36	—	96	—
34	—	9	8$	809	—	94	—	88	—	1503	—	29	—	37	16$	28	—	52	—	90	4$	87	—	36	—	87	—	16	—	37	—	97	—
																														40	—	98	—

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

A electricidade na exposição internacional de Vienna

(*Extrahido*)

Apparelhos diversos

Antes de tudo uma rectificação.

A pilha termo-electrica que descrevi em uma das cartas precedentes, é dos Srs. Lautensack e Bittner, de Vienna e não do Sr. Rebicek.

Passo a descrever ou melhor a enumerar diversos apparelhos, muito interessantes e engenhosos, porém que não podiam ser classificados em nenhum dos quatro grandes ramos da industria electrica.

Assignalemos em primeira linha o apparelho integrador do Sr. Abdank Abdanowicz, podendo apenas definir aqui o principio e o objecto. Sabe-se que em um grande numero de casos ha interesse em medir a superficie da curva descripta por certos instrumentos de mensuração. Nas machinas de vapor, por exemplo, quando quer medir o trabalho do pistão, emprega-se um pequeno cylindro, sobre o qual uma ponta traçante, submettida á pressão do vapor, descreve em cada gyro um *diagramma*, uma curva, cujas coordenadas são o caminho percorrido pelo pistão e a pressão do vapor. A área comprehendida entre a curva e a horizontal representa o trabalho procurado. Mede-se esta área como pode-se, ás vezes de modo muito pouco justo. O apparelho do Sr. Abdank executa automaticamente esta operação.

Compõe-se de um pequeno cylindro que pode deslisar com trilhos e gyrar sobre seu eixo.

Uma pequena roda, cujo plano tem sobre este eixo uma inclinação variavel, determina para cada caso a velocidade desta rotação.

Em uma ordem menos transcendente, citarei do mesmo senhor uma campainha electro-magnetica, fundada sobre o mesmo principio que o telephonio Bell.

Uma vara de ferro articulada, sustenta-se por molas entre os ramos de um iman ordinario.

Si é afastado de sua posição de equilibrio, executa nas proximidades do iman uma serie de oscillações que determinam correntes alternadas, bastante poderosas, para pôr em movimento uma campainha.

A casa Branville, que expôs estes dous apparelhos, apresenta um instrumento muito engenhoso, o *marcador de compasso* de um joven belga, o Sr. Paul Samuel.

Quando em uma opera ha uma segunda orchestra em scena, ou côros nos bastidores o segundo regente lucta com grandes difficuldades para fazer a sua gente acompanhar o mesmo andamento que a orchestra principal.

Vê-se obrigado a olhar ao mesmo tempo para o seu batalhão, e para o regente geral, e nesta operação de estrabismo divergente corre muito risco de atrapalhar-se. Graças a combinações mecanicas muito bem comprehendidas, a varinha marca o compasso em todos os rythmos com a precisão e elegancia de um *maestro di capella*.

Pôde-se dizer que o primeiro regente da orchestra que põe em movimento o teclado tem litteralmente todo o corpo scenico debaixo de sua batuta.

A casa Breguet expõe uma collecção de apparelhos de mensuração muito bem grupados.

Todos os que teem tido occasião de executar operações de medição apreciaram esta tabella na qual a marcha das correntes, as direcções de commutação são apresentadas de modo clarissimo. Sob a mesma firma, acho um engenhoso apparelho do Sr. Redier, um *ampérographo*. Compõe-se de uma balança tendo em cada concha um copinho cheio de agua.

Em um dos copinhos passa a corrente que tem-se que medir; no outro mergulha uma vara de ferro, especie de pequeno embolo mergulhador. Quando a corrente passa, decompõe uma quantidade de agua proporcional á sua intensidade; o hydrogenio se desprende, o copinho perde parte do peso, a balança pende e faz avançar sobre um cylindro ennegrecido uma ponta aguçada.

No pavilhão do ministerio dos correios e telegraphos e independente dos orgãos telegraphicos, assignalarei um galvanometro astatico (systema Thomson), aperfeiçoado por indicações do Sr. Clerac; este instrumento é um modelo de perfeição; um pantographo electrico do Sr. Jordery; um apparelho do Sr. Jacquez para medir o calor desprendido pela descarga do raio, etc., etc.

Na secção italiana, o Sr. Ravaglia, sacerdote de Ravenna, imaginou um systema de fechadura electrica para uso dos theatros em caso de incendio.

Esta fechadura abre-se automaticamente, caso, no poste de aviso, si apertar um botão.

Foi adaptada a nove portas do theatro de Ravenna, que não se abrirão senão na noite em que o theatro pegar fogo.

O Sr. Ravaglia arranjou-a de modo que multidão forcejando para sahir abrirá mais rapidamente a porta; accumulou os mais engenhosos processos para facultar a qualquer porteiro o exame, afim de conhecer si a pilha funcciona bem, si o circuito está em ordem, etc.

O Sr. Ravaglia expõe tambem um hydromegrapho, graças ao qual o nivel d'agua de um rio ou de um canal é inscripto telegraphica e automaticamente em metros decimetros e centimetros.

O Sr. Friedlander fez uma feliz applicação do motor a vento, americano, Halladay, para carregar os accumuladores.

Todos os dias, todas as noites, perdem-se quantidades infinitas de força pelo vento. Até hoje não tem sido possivel utilisal-o por causa da irregularidade caprichosa da acção do movimento do ar.

Na America o Sr. Halladay levanta com o seu motor, agua para os reservatorios. Esta agua doce mais tarde fornece um trabalho.

Porém, este systema é ainda muito mais util com os accumuladores electricos.

No cimo de uma montanha, em um porto de mar, tenho a convicção de que poder-se-hia armazenar com que illuminar gratuitamente quasi uma cidade.

Termino aqui esta breve revista da interessantissima exposição de Vienna.

Si ella não tem, para o publico, como a exposição de Paris, o caracter de uma explosão subita de descobertas maravilhosas, revela para o homem technico grandes progressos obtidos na ordem pratica e industrial, sobretudo no que diz respeito á illuminação.

Pode-se dizer, creio, que presentemente a electricidade está de posse de todos os orgãos necessarios para travar com o gaz a lucta de que ella necessariamente sahirá victoriosa, pois que fornece mais luz e menor calor.

E' preciso sómente que todos estes elementos se achem grupados, e que cessem de fazer uns aos outros uma concorrencia incarniçada e sem razão de ser. O successo é garantido áquelle que tiver a idéa de tomar, para uma exploração em grande, a devisa da exposição de Vienna, *viribus unitis*, isto é, reducção das despezas geraes.

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

II

O amor timido

(*Continuação*)

Duas horas depois, o moço sahia da casa de Jacques Vaillant. A alegria, a felicidade irradiavam do seu olhar e havia em sua fronte como que um ar de triumpho. Isto fez com que algumas mulheres que o viram passar dissessem:

— Como está alegre Jacques Grandin! Ninguem diria que é soldado e que parte amanhã. Dir-se-hia que já traz nos hombros as dragonas de capitão do padrinho.

Já se sabia em Mareille que Jacques Grandin, recebera na vespera sua guia.

O rapaz dirigia-se para a morada do rendeiro, de quem era ha dous annos o primeiro jornaleiro.

De subito, na esquina da rua, achou-se face a face com o velho mendigo de Blainnourt.

— Olá! é você, tio Cabra? disse elle.

— Sim, meu rapaz, e, olhe, com bonitos sapatos novos nos pés, graças á caridade da bella mocinha. A proposito, moço, é verdade o que eu ouvi dizer?

— O que é que ouvio dizer?

— Que você parte amanhã por sete annos?

— E' verdade, tio Cabra, eu sou soldado e parto amanhã.

— Isto não parece affligil-o.

— De que me serviria consumir-me?

— De nada, é certo. Mas, é o mesmo, não comprehendo...

— O que é que não comprehende?

— A sua conversa de hoje, de manhã, com a linda mocinha. Julgava que estavam na vespera do casamento, e não é verdade. Isto contraria-me um pouco, meu rapaz.

— A você? E porque?

— Tinha a dizer-lhe alguma cousa.

— A mim?

— Sim, a você.

— Vá dizendo.

— Não, quando você voltar e que for marido da moça.

— E se você morrer? replicou Jacques, rindo-se.

— N'esse caso, meu rapaz, levarei o segredo para o buraco que cavarem para atirar os meus ossos.

— Ah! trata-se de um segredo? fez Jacques, tornando-se serio.

— Pois não.

— Vamos, tio Cabra, porque não m'o confia desde já?

— Porque não é esta a minha tenção.

— Diga-me sempre alguma cousa.

— Primeiro que tudo, moço, o que é que sabe a respeito da moça? O capitão Vaillant lhe disse onde encontrou-a?

— Hontem não sabia nada ainda; mas hoje o capitão contou-me como Joanna ficara orphã: o pai fôra atirado no Frou por uns miseraveis, a mãi morreu algumas horas depois dando á luz a Joanna, e ambos ficaram desconhecidos.

— Bom, vejo que o capitão contou-lhe tudo o que sabe.

— Você sabe mais alguma cousa, tio Cabra?

— Sei, e não sei.

— Isto não é resposta.

— Rapaz, quando você fôr o marido de Joanna, a filha do infortunio, como chamavam-n'a em Blaincourt, dar lhe-hei certas indicações, pelas quaes virá talvez a saber o nome do pai d'ella, a encontrar sua familia.

Jacques segurou no braço no mendigo.

— Mas é necessario que me dê immediatamente essas indicações, disse elle com a voz agitada.

O velho abanou a cabeça.

— Quando estiver casado, disse elle.

— Mas, inda uma vez, se você estiver morto?

— Tanto peior.

— Já que não quer me dizer nada, é preciso revelar o seu segredo ao capitão Vaillant.

— Não, esta não é a minha tenção.

— E se eu o obrigasse a fallar?

— Como?

— Fazendo-o comparecer perante os tribunaes.

— Por ahi não vai bem. Bem se vê, rapaz, que não conhece bem o tio Cabra; é teimoso como trinta e seis jumentos; os gendarmes com os seus grandes sabres, os magistrados de gorras pretas ou encarnadas, com toda a sua finura, não o fariam soltar uma unica palavra do que elle não quer dizer. O cutello da guilhotina sobre o pescoço nem por isso me faria mexer a lingua.

— Tio Cabra, eu lhe peço, supplico-lhe que falle.

— Quando voltar, rapaz, quando voltar. Vamos, coragem, joven soldado; boa viagem e felicidade!

E, dando meia volta á direita, o velho mendigo afastou-se tão depressa quanto as pernas lh'o permittiam.

Jacques ficou um instante immovel no mesmo lugar; depois, sacudindo a cabeça:

— E' preciso que eu seja muito pateta para ter dado credito um instante ás palavras deste pobre velho, resmungou elle; elle não sabe mais do que meu padrinho. Então os magistrados e a policia não fizeram todas as diligencias? O tio Cabra é um velho maligno: quiz um instante divertir-se á minha custa, debicou-me!

III

Jacques Grandin partia, estava em caminho. Jacques Vaillant, Joanna e cinco ou seis camaradas do joven soldado acompanhavam-o. Uma duzia de garotos, que tinham grande amizade ao mancebo, juntaram-se a elles. Na frente ia Fiel fazendo piruetas.

Não estavam ainda distantes de Mareille; haviam, porém, atravessado o valle, á margem direita do Frou, que fica em Mareille, a duas leguas mais ou menos do lugar em que lança-se no Saône.

Galgavam agora a collina de Santa Anna. No planalto deviam ainda uma vez apertaram-se as mãos e despedirem-se.

O caminho era bello com a sua dupla ourela de platanos, cuja folhagem verde, cheia de cantos de passaros, ainda era aformoseada pelos primeiros raios do sol.

Essa estrada corta a encosta, suavisando-lhe o declive e rodeando a Bossa escura, especie de pico, formado por um montão de rochas enormes, atravessado no alto da montanha que, de longe, parece bastante com a corcunda de um camello.

A Bossa escura, eriçada de pontas, de agulhas, de angulos agudos, de saliencias bruscas, de uma multidão de recortes bizarros, é coberta de espessos espinheiros virgens, sob os quaes occultam-se medonhas fendas, guelas monstruosas sempre escancaradas de precipicios, de abysmos insondaveis. Pouco accessivel ao homem, que não ousa arriscar-se até ahi, a Bossa escura é o dominio da aguia e dos passaros nocturnos.

— Jacques, disse o capitão Vaillant, parando, é aqui que nos devemos separar: acompanhar-te até mais longe seria obrigar-te ainda a demorar a tua marcha; ora, tu tens apenas meia hora para chegar a Bligoycourt, onde deves tomar o carro quando passar.

— E, depois, seria cançarem-se debalde, respondeu o moço.

Em frente o planalto estendia-se a um kilometro.

Jacques voltou-se para ainda uma vez lançar os olhos ao valle e á Mareille. Até então conservara o seu humor alegre; mas, á vista da velha torre, de que por tanto tempo se afastava, a sua alegria, quiçá um pouco ficticia, abandonou-o subitamente. Saltaram-lhe as lagrimas dos olhos.

Joanna occultava as suas no seu lenço, e suffocava os soluços, que subiam-lhe á garganta.

— Coragem, meu rapaz, coragem! disse Jacques Vaillant.

— E o ancião, que estava prestes a chorar, tambem, apertava-lhe fortemente as mãos.

— Vamos, Joanna, dá-lhe um abraço; isto robustecer-lhe-ha o coração.

A moça sentiu-se palpitar e nos braços de seu noivo, que apertou-a de encontro ao peito. Os dous corações batiam um sobre o outro, as suas lagrimas confundiam-se. Era o primeiro beijo de amor. Não trocaram palavra; havia alli pessoas que não deviam conhecer o seu segredo: mas que de cousas nos seus olhares! Promessas, juras, esperanças!...

— D'aqui a dezoito mezes ou dous annos, dizia Jacques Vaillant, quando fores mesmo um soldado, um bom soldado, conceder-te-hão uma licença, e tu virás passar alguns dias em Mareille, junto de teus amigos.

Estes cercavam-o e appertavam-lhe as mãos. Depois foi a vez dos garotos; todos quizeram abraçar o seu bom amigo Jacques, e gritavam:

— Nós tambem, Jacques, havemos de ser soldados um dia!

Iam separar-se, quando, de repente, um dos meninos soltou um grito de terror, e agarrou-se todo tremulo ás pernas do capitão Vaillant. Os outros puzeram-se logo a gritar:

João Fera! João Fera!

Todos os olhos dirigiram-se para o lado em que acabava de ser assignalada a presença d'aquelle a quem davam o nome de João Fera.

Um ente esquisito, que parecia sahir de um dos abysmos da Bossa escura, e que podia se tomar, vendo-o a certa distancia, por uma fera, corria pelos campos afóra com uma rapidez extraordinaria; Seus pés nús mal tocavam o solo; dir-se-hia que voava, e que, como Mercurio, tinha azas nos calcanhares.

Nada punha pêas á sua vertiginosa carreira, nem as rochas negras que assoberbavam-se-lhe em frente, nem os buracos das pedreiras que transpunha de um salto, nem outro qualquer accidente do terreno. Saltava por cima das cercas com agilidade fantastica e atravessava os mais espessos espinhaes dando botes de panthera. Dirigia-se elle em linha recta ás pessoas paradas na estrada.

Os meninos deram-se pressa em apanhar seixos, como se tivessem que defender-se contra um ataque de João Fera.

Larguem essas pedras e não tenham susto algum, disse-lhes Jacques; João Fera é um pobre selvagem, porém não é máo, é bom, pelo contrario. Saibam tambem que elle é meu amigo, e que aquelle de vocês que lhe atirasse uma pedra perderia a minha amizade.

Estas unicas palavras bastaram para acalmar o ardor bellicoso dos garotos; deixaram logo cahir as pedras que tinham apanhado. Todavia, não pareciam completamente tranquillisados.

João Fera aproximava-se.

Como Jacques o dissera ha pouco, era um selvagem, um verdadeiro selvagem: facilmente poder-se-hia acreditar que elle viera de uma floresta virgem da America ou de uma ilha oceanica. Era um homem de alta estatura, que parecia dotado de uma força prodigiosa, a julgar pela flexibilidade do seu explendido tronco, pelas suas pernas e braços cabelludos, nervosos, cada movimento do qual distendia e fazia apparecer os musculos por sob a epiderme.

Tinha por vestimenta uma especie de casaco feito de duas pelles de lobo, ligadas por cordinhas de raizes de acacia. Seus braços estavam inteiramente nús, assim como as pernas, até acima dos joelhos. Poderiam dar-lhe trinta annos; mas elle não devia ter mais de vinte a vinte e dous annos.

Seu rosto, de um perfil correcto, que nem navalha nem thesoura havia jámais roçado, tinha um pouco a côr de cobre vermelho e emmoldurava-se n'uma barba negra, frisada, que crescia clara e abundante. Tinha o nariz direito, nem comprido, nem curto, a bocca um pouco grande, os labios grossos, mas ornada de lindos dentes de uma brancura de marfim. Em summa, não obstante o que havia de feroz na sua physionomia e de indomado nelle, era bello, bello como devia ser o homem nos tempos primitivos e nos tempos barbaros. A sua belleza de um caracter estranho, era, em uma palavra, uma belleza de selvagem.

Os cabellos longos e chatos, crestados pelo sol, nunca haviam sido cortados, como os do Sansão e do Nazareno; não devia penteal-os senão com os dedos armados de unhas grandes, solidas e duras como o chifre; cahiam-lhe todos ao redor da cebeça, nas costas e nos hombros. Nada os retinha; e espalhando-se sempre caprichosamente, quando a aragem ou qualquer outra cousa atirava-os para o rosto, o que devia succeder frequentes vezes, com um brusco movimento de mão elle atirava-os para traz.

Só uma causa contrastava nelle de modo palpavel com todo o conjuncto de sua pessoa: era a animação, a clareza e a expressão extraordinaria do olhar. Havia sempre em seus grandes olhos admirados, cheios de luz, alguma cousa de timido e de feroz; mas quando por um instante olhava-se para elle e percebiam-se os lampejos que atravessavam-lhe o olhar, sentia-se que sob a fronte daquelle ente estranho, daquelle infeliz que vivia em estado selvagem no meio dos bosques e das rochas desertas, havia pensamento e intelligencia; comprehendia-se que no seu peito havia um coração de homem, e que aquelle coração podia ser accessivel a todos os sentimentos, a todas as sensações humanas.

Jacques Grandin, afastando-se do grupo, adiantava-se para a beira do caminho. Quando João Féra chegou-se para junto delle, estendeu-lhe a mão.

O selvagem tomou-a nas suas e conservou-a por um instante, deixando ouvir sons roucos, estrangulados, extravagantes, que pareciam indicar o seu contentamento.

Ai! era sómente com gestos ou sons que escapavam-lhe do peito, que João Fera podia manifestar sua dor ou sua alegria. Depois que ousara approximar-se alguma cousa dos homens, comprehendera que no homem a lingua é o orgão da palavra; porém, elle não podia servir-se della. Não era mudo, entretanto. Não fallava porque, evitando os homens e vivendo nos bosques com as feras, não aprendera a fallar.

O infeliz era a este respeito mais selvagem que os antropophagos dos paizes desconhecidos da Africa; estes, pelo menos têm uma linguagem e comprehendem-se entre si.

— Então, meu pobre João Féra, disse-lhe Jacques, parto, e ficarás muito tempo sem tornar a ver-me. Na verdade dir-se-hia que sabias disto, pois sahiste de tua furna para vir dizer-me: boa viagem.

João Féra sacudio a cabeça, fazendo ondular os cabellos pelas espaduas como uma juba de leão.

— Vou perder meu unico amigo, parecia estar dizendo.

De novo tomou vivamente a mão de Jacques e apertou-a ao coração.

— Pobre coitado! murmurou o joven soldado; o coração delle está batendo que parece querer espedaçar-se.

Subito, os olhos de João Féra scintillaram. Segurando sempre a mão de Jacques, arrastou-o para junto de Joanna, cuja mão segurou igualmente. Olhou-os longo tempo, com um sorriso singular nos labios; depois, lentamente, approximou-lhes as mãos e poz uma na outra.

— Oh! disse Jacques, estupefacto de sorpreza.

Depois, por um movimento espontaneo, tomou o selvagem nos braços.

— Olha, João Fera, disse elle, deixa-me abraçar-te.

— E' exquisito, é exquisito; murmurava Jacques Vaillant.

Os amigos de Jacques Grandin approximavam-se como se houvesse intenção de envolver João Féra e apoderar-se delle.

O selvagem teve provavelmente sua idéa, porque saltou para traz e poz-se de novo a correr pelo campo.

— Nós queriamos apertar-lhe a mão; disseram os rapazes.

— Sim, respondeu Jacques; mas elle não entendeu, teve medo. Meus amigos, nunca façam mal ao pobre João Fera, e, se algum dia elle precisar ser protegido, defendido, sejam todos defensores delle.

Tendo posto entre si e os que acabava de deixar uma certa distancia, João Féra estacara. De pé sobre uma rocha, com os punhos nas ilhargas, immovel como uma estatua de bronze no seu pedestal, e defrontando a estrada, elle ficou olhando.

(*Continua.*)

VARIEDADE

Um livro de versos

Cada uma em seus limites, a sciencia e a poesia não se confundem, nem se; aquella não absorve esta nem esta áquella.

O que está banido como uma cousa inutil, é o poetar errante do lyrismo individual sem merito, sem razão de ser.

Resta, porém, o puro lyrismo collectivo, seja-nos permittido o qualificativo, simples facto morphologico, que ha de predominar sobre qualquer outra variante de forma.

E' de concluir que a lei da evolução applicavel a esses phenomenos não deixará de obrar; tardiamente, laboriosamente comtudo; e tempo virá em que autor das *Harmonias da Tarde* ha de ser um bom adepto da poesia scientifica.

Entretanto, elle evolue. No terceiro periodo, além dos bons versos lyricos que é força reconhecer, ha os tambem a Castro Alves, mais imbuidos de idéas altruisticas, concepções de mais amplo alcance.

De anno a anno nota-se um passo largo dado pelo autor no trilho do aperfeiçoamento.

A *Quaresma*, *Evoluções*, *Preitos*, *Brados*, *Palmas*, são tesmunho de seu marchar para o definitivo estadio de sua systematisação poetica.

Não valem os vôos condoreiros das poesias palavrosas, retumbantes de passeiata; é um periodo transitorio como o inicial do lyrismo lamartiniano.

Ribeiro da Silva, alimentamos a grata esperança, ha de ser um alliado do scientificismo poetico. Emquanto não, porem, façamos justiça ao poeta lyrico.

Chegou agora a occasião de apresentar o reverso da medalha. As *Harmonias da Tarde* tem senões.

Pudera não!

Ensaios, primeiros passos de quem se aventura em senda tortuosa, difficilima, hão de ser timidos e receiosos.

Nem começa isento de faltas, quem tende a aperfeiçoar-se.

Tem-n'as Ribeiro da Silva tambem.

Syllabas de mais ou de menos, versos em que não seguio á risca os preceitos do *metro*, expressões, que não se harmonisam bem, são as faltas que notamos á forma; quanto ao pensamento, comparações não muito bem proporcionadas.

Contrabalancemos esses defeitos com as bellezas que abundam no livro e sobrelevará o muito que ha de aproveitavel ao pouco que a mais severa critica riscará.

Em synthese, o livro que Ribeiro da Silva publicou, é uma prova bem significativa de suas aptidões poeticas: encerra nas cincoenta e tres poesias, que contém, preciosidades muito de apreciar.

Relevem-lhe as naturaes hesitações e tropeços de estreiante, e restará muito que o anime a dedilhar na lyra que tão brandamente disfere, sons mais fortes, porem tão naturaes e verdadeiramente sentidos como os de seus primeiros cantos.

Novembro de 1883.

B. DE A. MELLO.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 270)

XXXIII

Na manhã d'este mesmo dia Lartigues tinha posto Verdier ao facto do que se estava passando a respeito de Edina.

Graças ao acaso mais feliz, mais imprevisto, que favorecia as pesquizas de Mauricio, a moça estava descoberta e a sua morada era conhecida.

Sem perda de tempo, Verdier tratava de preparar as suas baterias.

— Edina mora no collegio da Sra. Dubief, disse elle. Muito bem, mas o collegio é grande. E' preciso saber em que parte da casa está o seu quarto.

— E' justamente o que pensa Mauricio, replicou Lartigues.

— Para descobril-a, seria necessario que alguem se introduzisse em casa da Sra. Dubief.

— Sem duvida, mas qual o meio?

— Parece-me difficil invental-o.

— [illegible]mento bateram á porta.

Nesse mo[illegible] Lartigues.

— Entre! dis[illegible] appareceu Mauricio,

A porta abrio-se e [illegible]minico,

introduzido pelo mudo Do[illegible]! disse-lhe

— Venha, meu caro amigo.

Verdier. Quero apresentar-lhe as minhas felicitações. Você é de uma felicidade de todos os diabos e de um faro maravilhoso.

— Sim, respondeu Mauricio, sorrindo-se. Edina está descoberta e de hoje a quinze dias hei de assignar o meu contrato de casamento, que só de alguns dias precederá o casamento.

Verdier poz-se a rir.

— Dentro em tres semanas casado, dentro em um mez viuvo, tudo corre o melhor possivel, disse elle; d'esta vez chegamos positivamente ao nosso fim. Entretanto, ainda ha uma cousa que preoccupa-me.

— Qual é?

— O meio de entrar no estabelecimento da Sra. Dubief para saber a posição do quarto de Edina.

— Por meio de que processo pretende supprimir essa herdeira incommoda? perguntou Mauricio.

— Pelo mesmo processo que ha de desembaraçar-nos de Maria Bressolles. Para que cansar inutilmente a imaginação? O que é bom para uma ha de ser bom para as duas.

— Então a aspiração do acido prussico?

— Sim.

— Já fabricou a materia prima?

— Ainda não... Não ha pressa. Mas vou já tratar disso.

— Ha de trabalhar á noite?

— Sem duvida. Convém que Edina esteja dormindo. Além de que, de dia seria impossivel chegar a ella. Eu encarrego-me de tudo, comtanto que vocês descubram o meio de levantar a planta interior da casa.

— Já eu tinha pensado nisso, disse Mauricio.

Em poucas palavras o filho de Aimée Joubert poz os seus dous cumplices ao facto do plano que tinha concebido.

— E' muito engenhoso e muito pratico! exclamou Verdier encantado. Você é um rapaz de muito merecimento. O capitão Van Broecke e eu havemos de realisar a cousa.

— Sobretudo sejam prudentes.

— A recommendação é superflua. Póde confiar em nós! Desafio aos mais atilados que nos descubram.

— Perfeitamente... Agora deixo-os.

— Volta ao palacete da rua Verneuil?

— Não, vou á casa de minha mãi, que não vejo ha dias. Quero pedir-lhe os papeis indispensaveis para a publicação dos banhos.

Lartigues e Verdier trocaram um olhar em que se lia uma séria inquietação.

Mauricio sahio.

Depois de fechada a porta, Verdier exclamou:

— Com os diabos! Não me lembrava disso. Não tendo visto a mãi ha dias, elle não desconfia da sua morte. Eis ahi uma cousa que poderá embaraçar, se não impedir o seu casamento.

— Como é que a policia não o preveniu? perguntou Lartigues.

— Quem sabe se acharam o cadaver no Marne? Talvez a mesma policia ignore o fim que levou Aimée Joubert.

— E os dous homens que a acompanhavam?

— Sem duvida morreram tambem afogados. Agora, como Aimée Joubert durante muito tempo occultou ao filho que pertencia á policia, esperam, talvez, que elle mesmo vá indagar.

— Ha outra supposição que parece-me ainda mais admissivel.

— Qual é?

— E' que não saibam a morada de Mauricio.

— Devem tel-a encontrado em casa da mãi. A criada deve sabel-a.

— Emfim, deixemos correr as cousas. Se Mauricio souber hoje da morte, ou pelo menos do desapparecimento da Sra. Rosier, havemos de tornar a vel-o com certeza. Ha de vir logo aqui. Não nos incommodemos até vel-o. Tudo corre ás mil maravilhas, isso é que é o essencial. Vou escrever a Miguel Brémont.

— Toma cuidado...

— Porque?

— Eu desconfio do correio que, por ordem do procurador da republica, póde apprehender a tua correspondencia.

— Já tenho pensado nessa eventualidade, posto que não me pareça que haja muito a receiar por esse lado; entretanto já me preveni. Na sua ultima carta Miguel Brémont indicou-me o que devia fazer: eu devo escrever, dirigindo as minhas cartas a M. Z. Y. Z, 21, para serem procuradas na repartição do correio da rua Regente. Vou pedir-lhe que dirija as suas cartas a J. F. K., 50, para serem procuradas na repartição do correio da rua d'Enghien. Não será preciso que eu mesmo vá, posso mandar tirar a carta por qualquer, dando a indicação por escripto.

— Muito bem. Avisa, pois, a Miguel Brémont.

— Vou fazel-o hoje mesmo, e hei de prevenil-o de que tudo está a concluir-se do modo mais vantajoso para nós.

Quando sahio da casa da rua de Suresnes, Mauricio, como havia dito aos seus cumplices, foi á casa de sua mãi, á rua da Victoria.

Subio a escada sem fallar ao porteiro, e quando chegou ao patamar do andar que ella habitava tocou a campainha.

Magdalena abrio a porta.

Ao vel-o a boa mulher levantou as mãos para o céo.

— Ah! Sr. Mauricio! exclamou ella. Afinal chegou! Deus sabe com que impaciencia eu o tenho esperado.

— Então, porque, minha boa Magdalena?

— Porque o senhor, sem duvida, vai dar-me noticias da Sra. Rosier.

— Noticias da Sra. Rosier! repetio o moço, attonito. O que quer dizer com isso?

— Que a senhora sahio sabbado de manhã e não voltou mais.

— E ella não avisou que ficaria ausente por tanto tempo?

— Ella contava voltar. Disse-me que apromptasse o jantar para as sete horas.

— Isso é bem singular!

— Oh! sim, Sr. Mauricio, é bem singular!

— Como explica isso?

— Não sei explicar.

— Mas, emfim, pensa alguma cousa...

— Não penso nada. Ha dous ou tres mezes que a senhora mudou completamente de vida. Ia e vinha, sahia e entrava a toda a hora. Mas quando pretendia demorar fóra, nunca deixou de prevenir-me.

Mauricio suppoz que sua mãi tivesse sido enviada bruscamente pela prefeitura a um reconhecimento em alguma provincia.

— Sem duvida, disse elle, ella teve de fazer alguma viagem imprevista e faltou-lhe o tempo para avisar-lhe. A Sra. Rosier ultimamente estava tratando de negocios importantes de dinheiro.

— O senhor pensa isso, Sr. Mauricio?

— Não penso, estou certo de que é isso. Ella m'o disse. Portanto não se incommode. Eu não me assusto, pois estou convencido de que não lhe aconteceu cousa alguma.

— O senhor tranquillisa-me um pouco, hei de dormir mais socegada.

— E tem razão, minha boa Magdalena. Quem sabe se a Sra. Rosier não voltará esta noite?

— Deus o ouça.

— Em todo o caso, logo que ella voltar, hoje ou amanhã, peço-lhe que me avise sem demora. Preciso fallar com ella.

— A sua ordem será cumprida, Sr. Mauricio.

— Conto com isso.

O moço retirou-se.

Descendo a escada, dizia de si para si:

— Ella sem duvida está em campanha, por conta da prefeitura. Isso não me assusta, mas incommoda-me no momento em que me são indispensaveis esses papeis de familia, que só ella pode entregar-me. E' claro que a sua ausencia não póde prolongar-se, mas ás vezes basta a demora de uma hora para derribar o edificio mais bem construido.

Assim monologando, Mauricio dirigio-se á sua casa á rua de Navarin.

Esperava encontrar lá um bilhete da Sra. Rosier.

Não se realisaram as suas esperanças.

Foi, pois, com o espirito extremamente preoccupado e sentindo viva contrariedade, que de carro tomou o caminho do palacete da rua de Verneuil, onde sabemos que devia jantar com o Sr. Bressolles.

Depois de fechar a porta do aposento, quando Mauricio sahio, Magdalena voltou para a cozinha.

Um violento tinir da campainha chamou-a de novo á ante-camara.

Ella abrio a porta.

— E' aqui que mora a Sra. Rosier? perguntou um homem com uma carta na mão.

— E' aqui, sim, senhor... mas ella não está em casa.

— Eu sei, respondeu o homem, que não era senão Gabola, trago lhe noticias d'ella.

— Ah! louvado seja Deus! exclamou a fiel criada. Entre depressa, faça favor!

(*Continua.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL